☆ QUADRO DE HONRA

Antoninho — Helvio — Bovio — Gatão e Santos



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sextafeira, 5 de Maio de 1950 — N. 193



Se os brasileiros pudessem votar, para escolher sua equipe, seriam eleitos, por esmagadora maioria, Jair e Ademir para a ala esquerda da seleção.

NOSSA OPINIÃO

NA FALTA DA COMPETENCIA...

Não fazemos ambiente contra o tecnico do Brasil em São Paulo. Nem poderia ser de outra maneira, porquanto, em realidade, seja qual for o responsavel por tão delicado mister estará ele servindo o Brasil.. O que fazemos aqui, e no bom sentido é a critica na pura acepção do vocabulo, exercendo um direito que nos assiste, e mais do que isso, mantendo vigilante fiscalização em torno do trabalho nem sempre correto, nem sempre inatacavel de Flavio. Muitos o consideram o homem conhecedor da profissão que abraçou, um profundo estudioso dos segredos do futebol. Nós não compartilhamos desta mesma idéia, e alem do mais, por exemplos de outras epocas, chegamos a conclusão de que é tremendamente teimoso. Não há pior defeito do que a teimosia. E Flavio ainda no ultimo continental, recalcitrou até o fim com Otavio, dando murros em faca de ponta, lutando em favor de uma causa que teria abandonado bem cedo se antes de teimar houvesse refletido bem... Esses defeitos conspiram poderosamente contra algumas virtudes que apresenta. Assim, longe de ser o preparador ideal, o homem em quem o Brasil poderia depositar viva confiança, deixa aqui e ali traços marcantes de vicios e falhas condenaveis. Eis porque estamos de atalaia, vigilantes, acompanhando com interesse seus passos, procurando apontar erros. Nisto, porem, evidentemente, não pode nem deve o leitor ver qualquer esforço tendente a desapoiar a seleção. Esta continuará a merecer de nós, como temos certeza, de todos os brasileiros, o mais incondicional aplauso. Condena-se a continuidade de um Chico. Não é um craque que esteja cem por cento a altura de envergar a gloriosa camiseta do Brasil. Condena-se o criterio geral, que não é bom, nem foi feito por um cerebro que houvesse raciocinado com perfeição.

Os brasileiros podem ganhar o campeonato mundial. Naturalmente que somos favorecidos por multiplos fatores. Mas é obvio que não se fez trabalho ultra completo para tanto. São inumeras e agora irreparaveis as lacunas que o roteiro do tecnico revela. Se vencermos será porque aqueles ponderaveis fatores extra foram mais fortes que a capacidade do adversario no explorar nossas imperfeições. Porem essa vitoria — caso venha — será muito mais dificil, muito mais improvavel, do que normalmente deveria se-lo se tudo fosse feito com capricho e esmero.

Somos o pais da improvização. Infelizmente, neste particular, o futebol levou a palma. Está quase tudo por fazer, quando falta pouco mais de sessenta dias para a estreia. Teremos pela frente o selecionado inglês magnificamente estruturado, com jogadores que se batem juntos há mais de seis meses. Teremos os italianos, mal saidos de uma catastrofe, porem com uma seleção ainda melhor, já mais treinada que a brasileira. Teremos, enfim, tudo nos rivais melhor cuidado do que em nossa equipe, embora fosse justo que gozando da vantagem de patrocinadores do certame nos coubesse a honra de uma organização mais solida.

Com tudo isso, no entanto, aqui estamos para ter fé até o ultimo alento. Queremos ver Flavio Costa, com seus erros e tudo, glorificado no mastro da vitoria, porque isso representa a gloria do Brasil. Queremos que a propria improvização saia vencedora, porquanto mudar agora seria impossivel, desejar tudo perfeito na undecima hora absurdo, e que fazer? Ora, talvez fosse a saida. Eis uma postura comum ao brasileiro, comum a todos os povos, quando o mar encapelado se levanta! Estamos mais proximos da derrota do que da vitoria. Claro, portanto, que o fervor dos brasileiros já deve estar sendo alertado. Na falta de um bom plano, da competencia comprovada, do trabalho exemplar, da conduta rigorosamente correta, que esperar? Esperar que Deus ajude o Brasil!

ERROS E FALHAS

Os clubes não estão vendo o futuro

Com exceção do São Paulo, estão os nossos clubes se descuidando do preparo de suas equipes para o campeonato. Dentro de tres meses, no maximo, teremos o inicio do certame e entretanto não se incomodam com o fortalecimento de seus conjuntos. Alguns deles precisam, urgentemente, de reforços, tais como o Corintians cujo quadro ainda não está convenientemente montado para o certame. Quanto mais depresa foram contratados os valores indispensaveis, tanto melhor pois haverá tempo suficiente para o necessario entrosamento. O Palmeiras igualmente não se preocupa com a aquisição de novos elementos, apenas de reconhecerem os seus mentores que é mister contratar um centro-avante, um ponteiro e possivelmente um centro-medio. Quando mais demorar essa providencia, menos tempo haverá para ajuste da equipe. O Palmeiras, como Corintians, forma ao lado dos grandes clubes brasileiros e não pode ficar tranquilo a espara do campeonato, enquando outros, como o São Paulo e Portuguesa de Desportos, vão aos poucos se armando. O tricolor necessita apenas de um zagueiro direito e pode se dar ao luxo de escolhe-lo com calma, pois dispõe de Saverio que, integrado no conjunto, está em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Os lusos acabam de resolver o problema da ponta esquerda, com o perdão concedido a Simão. Contrataram Izam, com o qual acertaram a zaga Falta-lhe, apenas um arqueiro de classe, mas sabe-se que têm as vistas voltadas para Sergio e Aldo. Qualquer dos dois atenderia, com inteiro sucesso, às exigencias do clube. Corintians e Palmeiras, entretanto, permanecem de braços cruzados, a espera que o maná caia do ceu. Depois, quando o São Paulo vencer novamente o campeonato, ninguem vá se queixar da sorte, porque a culpa é de quem ficou quieto quando era preciso agir. Não é de hoje que vimos batendo nesta tecla, movidos pelo desejo de assistir a um certame à altura do nosso prestigio futebolistico.

* * *

Por incrivel que pareça, ficomos sem futebol sabado, domingo e segunda-feira. Nossos clubes, vendo nos camponentes da Segunda Divisão de Profissionais o novo "filão de ouro", arribam para o interior, deixando o publico da capital a ver navios. Seria otimo que se tivesse aproveitado esses dias, porque assim os esportistas não ficariam privado do seu esporte favorito. O paulistano gosta de futebol e sente bastante quando não tem jogos para assistir. Com esta mania de jogar no interior, estamos abandonando o aficionado da capital, e não devemos estranhar quando, cansado de decepções, ele se voltar para outros divertimentos procurando o turfe ou outros derivativos. Não se compreende que haja desinteresse para o aproveitamento desses dias propicios, numa cidade como a nossa, em que o fan de futebol sái de casa, com chuva ou sol, e vai contribuir com sua presença em espetaculos muitas vezes mediocres. Devemos cuidar de dar-lhe jogos interessantes, mantendo sempre aceso o seu entusiasmo, ou entio devemos preparar-nos para receber, sem surpresa o seu afastamento, paulatino e definitivo, dos gramados. Isso será positivamente, uma pena!

Hesitação e cinismo...

Repercutiu favoravelmente atitude do São Paulo, cedendo as magnificas instalações no Canindé para a concentração dos brasileiros durante a dispusta da Copa Rio Branco e Campeonato do Mundo.

Consultado pela C.B.D. a respeito, colocou imediatamente suas dependencias á disposição dos craques. Surprendentemente, porem, a entidade maxima fazendo uso de suas atitudes pontilhadas de hesitações, comunicou ao São Paulo que não mais necessitava do Canindé, uma vez que havia deliberado concentrar os jogadores do Rio. Nos que estamos habituados com as "ratas" da C. B.D. não ficamos supresos. Medida chocane, sem duvida. Não se justifica tal atitule, pois, o primeiro jogo será realizado aqui, e aqui os brasileiros deveriam aguardar a partida. No entanto isso não acontecerá. Jogarão em São Paulo, é verdade, porem, ficarão concentrados em São Januario. Não é possivel a uma pessoa normal compreender o programa traçado pela entidade maxima no preparo de equipe, diante de tamanha anarquia. Naturalmente, se todos os jogos com os uruguaios fossem no Rio estaria justificada a concentração lá. Quer a C.B.D. levar a efeito todos os treinos na cidade maravilhosa afim de que possa apresentar a equipe de acordo com os desejos dos criticos cariocas. A hesitação tem caracterizado as iniciativas do tecnico e da entidade. Parecem crianças em casa de brinquedos, escolhendo o seu presente. Decidem a principio que a concentração será em São Paulo. Encontram o melhor acolhimento por parte de nossos dirigentes nesse particular, pouco depois com o maior cinismo mudam de ideia. Verdadeiras baratas tontas. Se continuarem nesse terreno, nem com a maxima bôa vontade, podemos esperar alguma coisa do trabalho de preparação dos brasileiros.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2285

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, soriu para todos os presentes e depois part. a taquigrafa, especialmente. Em seguida, passo a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco, dizendo:

— "Até parece que querem fazer comigo o que fizeram com os craques nacionais... repouso, repouso, mais repouso e excesso de boa vida. Só não me deram uns dias numa estancia hidromineral ou climaterica. Meu velho, eu não estou entendendo patavina desse negocio. Numa semana, fazem jogos quinta-feira, sabado e dois ou tres no domingo, isso quando não estamos em pleno campeonato. Noutra, todo mundo vai viajar. Um vai para não sei onde; outro vai para lá; outro mais adiante e ha ainda os que pegam a reta e atravessam as fronteiras do nosso estado. E eu fico aqui, de braços cruzados, com sombra, agua fresca e uma rede. Está certo? Se está ou não está, não tenho nada com isso, dirá você, dirão eles e dirão tambem malcriados. Mas, velhinho, eis aí um problema, um serio problema. E se eu me desacostumar com as canchas? E' possivel que isso aconteça, como é possivel que o publico suma de vez dos nossos gramados. Todavia, isso não acontecerá. E' certo, é matematico, como dois e dois são quatro ou 27 vezes 27 dá 729. Você vai ver o que acontecerá quando o Pacaembú estiver pronto. Todo mundo, ao mesmo tempo, vai querer jogar lá. Não estou falando dos participantes da Copa do Mundo, não. Digo todo mundo aqui vai querer jogar lá, como se houvessem abertos os portões do unico estadio existente em nossa capital, o unico lugar possivel de se realizar um jogo de futebol. Está certo isso? Francamente, é preciso que os nossos clubes joguem em outras canchas e saibam aproveitar os dias propicios para exibições, sugando o interior quanto possivel, mas paulatinamente. GOOD BYE.

EU SOU DO CONTRA

Cada vez eu entendo menos essa nossa gente, sim, esses dirigentes dos nossos clubes. Não tivemos futebol na tarde de sabado, passamos o domingo nem ele e o feriado de segunda-feira idem. Parece-me que eles não querem que a gente se habitue a ver futebol, ou melhor, que querem que a torcida se desacostume, como dizem, por aí, dessa cachacinha. Ora, se tirarmos de um pau d'agua o traguinho da manhã, de antes do almoço, da tarde, de antes do jantar e da noite, ele acabará se habituando sem ele ou a mascar chiclets, se lhe derem isso em substituição a cachacinha. Logico, perfeitamente compreensivel. Assim acontece tambem com quem gosta do futebol. Sem futebol sabado, domingo, segunda-feira e daí por diante, a gente se acostuma sem ele. Só falta os dirigentes dos nossos clubes recomendar corridas de cavalos ou cinema. Eu não tive onde ir nesses tres dias. O que fiz? Fui ao hipodromo e fui ao cinema. Um filme me agradou, mas o outro, nacional, um verdadeiro abacaxi, cregou a revoltar-me. E note-se, ele foi intitulado: A vida e uma gargalhada, sim, uma gargalhada, digo eu, para os emprezarios, que estão contando a minha gaita e a de outros, que nós levamos as bilheterias por tão grosa babozeira. Mil vezes o futebol! Mas, qual futebol? Se continuar assim e eu não me acostumar com o cinema ou com as corridas de cavalos, vou tentar o pif-paf. E se não me agradar o pif, então mudarei para o interior, para uma dessas cidades, onde os nossos clubes, tentados pelas rendas, estão se exibindo constantemente. Só assim poderei ficar satisfeitos. Ou eles mudam a maneira de agir ou eu mudarei de cidade, a menos que mude de vontade. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos craques brasileiros — Sabado voçês terão o primeiro compromisso internacional. Não se trata do batismo de fogo na Copa do Mundo. Felizmente, ainda estamos algo afastado dele. E eu digo felizmente, porque Flavio Costa reconhece que voçês ainda não estão em condições fisicas e tecnicas para poder intervir no aludido certame com a real potencialidade do nosso futebol. Mas, voçês vão ter sabado um compromisso internacional, contra os uruguaios, em disputa da taça Rio Branco. Sem duvida, é de responsabilidade para voçês essa jornada, não porque temos contas a ajustar com os orientais, que se sagraram vencedores na ultima disputa daquela taça, em seu pais, mas porque um tropeço, qualquer que ele seja, no momento, constituirá motivo suficiente para desanimo da torcida, no seio da qual vamos encontrar muita gente que vê em voçês os futuros campeões do mundo. E que decepção será um resultado desfavoravel contra os uruguaios, contra aqueles que ainda domingo passado foram superados pelos paraguaios? Voçês já pensaram nisso? Se não pensaram, é preciso que pensem, não para ver no antagonista uma barreira menos perigosa, em face do resultado que ele teve no seu compromisso anterior, mas para ver nele um antagonista que, em busca de reabilitação e sem tanta responsabilidade como voçês têm, será capaz de fazer algo, de ter uma performance muito boa até. E' preciso, portanto, que vocês, craques do Brasil, representantes da força maxima do nosso futebol, não se iludam com as aparencias, não se metam em mascaras e não vejam o adversario com os olhos do otimismo. Qualquer que seja o adversario, é preciso respeito. Uma luta é sempre uma luta, Vocês não poderão facilitar. Isso é preciso ter em mente, maxime num momento como o atual, quando o Brasil se prepara, com todas as suas forças, para a arrancada suprema, que é a da conquista do maior titulo. MINISTRINHO.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

REMEMORANDO PARA A HISTORIA

DEZ ANOS BEM VIVIDOS

Quantos acontecimentos sensacionais tivemos no Pacaembú? — Getulio Vargas disse: êsse é o mais querido dos clubes paulistas — Até processo foi aberto contra Zizinho — O São Paulo abandonou o gramado — Torino, Arsenal, Malmoe, Repid, River Plate, Southampton e Cia. — Para culminar: os Pexeis Voadores

☆ WILBRÁ — Escreveu

Outro dia, o Pacaembu' completou dez anos de idade. Ainda com seus dentinhos de leite, mas, já fez inumeras peraltices. Parece mesmo um homem barbado. Foi em 27 de abril. Nessa mesma data, em 1940, era entregue ao publico e ao esporte paulista o grande empreendimento. Quantos acontecimentos sensacionais já tivemos no Pacaembu'? Inumeros. Vou enumerar os maiores. Aqueles que levaram a emoção a todos os esportistas bandeirantes.

* * *

Entre esses acontecimentos, surge, em primeiro lugar, a inauguração. Verificou-se em 1940. Gente à bessa. Mesmo assim não estava cheio o estadio. Desfilaram todos os craques, de todos os clubes, envergando seus uniformes. Quando passou o São Paulo, a ovação foi mais intensa. Durante sete minutos ouviu-se palmas aos representantes do tricolor. Getulio Vargas, então presidente da Republica, estava nas tribunas sociais. Não se conteve, e bradou: esse é o mais querido dos clubes paulistas. Alguem que estava perto, lançou aos quatro ventos a expressão de Getulio Vargas. Nenhum clube teve o direito de ser chamado o "mais querido" daquele dia em diante, senão o São Paulo. Outro acontecimento na historia do Pacaembu'. Em 1940 ainda tivemos, no fim do ano, o primeiro campeonato brasileiro no gramado do colossal estadio. Primeira vitoria dos paulistas sobre os cariocas, tambem.

* * *

Embora não disponha eu de arquivo, estou citando os acontecimentos que me veêm á memoria. E' claro que podem escapar alguns. 1941 nada de novo apresentou-nos. Apenas a nova disputa do certame nacional. Paulistas e cariocas atraindo enorme massa humana. Ainda não estava lotado o Pacaembu'. Seria lotado no futuro? A duvida predominava.

* * *

Alem do campeonato brasileiro, em 1942, quando os paulistas deram o passo inicial para a consagração em São Januario, dois outros fatos ficaram marcados na historia do Pacaembu', naquele ano. Em partida dura com o Palmeiras, pelo campeonato, o São Paulo abandonou o gramado. Primeiro caso de que o Pacaembu' foi palco. Algus meses mais tarde, no choque entre paulistas e cariocas, citado acima, Zizinho vibrava violento ponta-pé em Agostinho, inutilizando-o de uma vez por todas para o futebol. Até processo foi aberto contra Zizinho.

* * *

O que houve em 1943? Nada, senão o campeonato brasileiro, nos derradeiros meses. Vitoria dos paulistas aqui. Permanecia a invencibilidade dos bandeirantes no Pacaembu', apesar de toda a luta dos guanabarinos para desfaze-la. Continuava o grande estadio chamando a atenção de todos, pela imponencia da obra, o vulto que adquirira.

* * *

Vamos para 1945. Encontramos, pela primeira vez, no Pacaembu', brasileiros e argentinos em confronto. Disputa da Copa Rocca. Jogo duro e dramatico. Jogo que assinalou a estreia fracassada de Barbosa no selecionado nacional. Derrota do Brasil, por 4x3. Domingos e Norival foram chutar bola contra o arco portenho. De nada valeu. Estava escrito que a derrota seria nossa.

* * *

Que nos lembra 1946? Nada tambem. Senão me engano, apenas a disputa dos paulistas contra os gauchos, pelo campeonato brasileiro. Ascenção da renovação de valores. Joréca lançou um quadro de novos. Gijo, Sapóleo, Bauer, Nininho e Pinga, servem para atestar essa afirmativa. Não conseguiram o que se esperava.

* * *

1947 apresentou-nos varios acontecimentos. Final do certame de nosso país. Reabilitação dos paulistas, no Pacaembu'. 5x2 no marcador. Não importava o resultado de São Januario. No Pacaembu' não haviamos perdido. Os jogadores dos dois principais centros estavam fóra de forma. Foram chamados para defender o Brasil, contra os uruguaios, pela Copa Rio Branco. Jogo feio, no Pacaembu'. Vaias á nossa seleção. Heleno ameaça abandonar o gramado. Quase fomos ao desastre. Ainda bem que o placard ficou no 0x0. Antes nos visitara o River Plate, então, considerado o maior quadro da America do Sul. Tiramos muitos proveitos de sua temporada. Iniciado o campeonato paulista, logo na primeira rodada, surge o segundo caso de abandono de campo. Prelio Nacional x São Paulo. Remo mete o pé em Tim. Augusto Ramos da Silva, o arbitro, expulsa Tim, quando deveria expulsar Remo. Foi o diabo! Os jogadores nacionalistas se insurgiram. Augusto Ramos expulsou mais uns quatro. Cesar Nunes tirou o time do campo. Novamente o Nacional era pivô de um caso, não comparecendo para enfrentar a Portuguesa de Desportos em compromisso de campeonato.

* * *

1948. Ano que assinala a vinda de um clube inglês ao Brasil, depois de 19 anos da visita do Chelsea. A despeito de não pertencer á Primeira Divisão da Inglaterra, o Southampton, depois de apanhar muito, acabou vencendo alguns prélios dificeis. O Corintians foi sua primeira vitima. Algumas semanas depois, um avião veiu da Italia, conduzindo ao Brasil o quadro mais famoso da Europa. Era o Torino, com seus varios cartazes, hoje desaparecidos. Pois, foi no Pacaembu' que eles jogaram. Nessa mesma temporada, quase tivemos invasão total do gramado pela assistencia, na peleja Torino x São Paulo. Exaltaram-se tanto os animos que o ambiente tornou-se carregado demais. E por falar em invasão, lembro-me da primeira verificada no Pacaembu'. O felizardo que conseguiu saltar o alambrado, foi um torcedor da Portuguesa de Desportos, no jogo do rubro-verde com o Libertad, campeão paraguaio. Em 1946 voltava um elemento a praticar a mesma diabrura. Desta vez, um adepto do Corintians quiz agarrar João Etzel pelo colarinho.

1949 proporcionou ao Pacaembu' muitos dias de festas. Primeiramente, o sul-americano. Goleadas do Brasil. 10x1 frente à Bolivia. 5x0 frente à Colombia. Em compensação, um magro 2x1 contra o Chile. A decisão não foi no Pacaembu'. Mas, tivemos a satisfação de experimentar grandes emoções com os triunfos citados. Depois, veiu o clube mais famoso do mundo. Poucos acreditavam. Todavia, o Arsenal estava presente ao Pacaembu', para sentir o peso do futebol paulista. Venceu, empatou e perdeu. Elas por elas, no grande estadio. Antes de prosseguir, devo referir-me á invasão de campo por parte de dois torcedores do Corintians, em 1948, um dos quais chegou a agredir o arbitro, Francisco Konn Filho, derrubando-o em pleno gramado. O alvi-negro jogava contra a Portuguesa de Desportos. Tivemos, depois, a temporada do Rapid, campeão da Austria. Acontecimento importante tambem, assim como a temporada do Malmoe, campeão da Suecia. Tudo isso significa muito na historia do Pacaembu'. E para confirmar as maravilhas que o ano de 1949 nos proporcionou, lembremo-nos da inesquecivel visita do conjunto de bola-ao-cesto da Universidade de Utah, dos Estados Unidos, mais um fato inedito para todos nós.

* * *

E em 1950? Quatro meses são decorridos. Quatro acontecimentos de relevo, igualmente. O Torneio Rio-São Paulo, com toda a sua pompa. A ressurreição do Corintians no conceito do publico, de sua torcida e da critica, com a consagração definitiva no grandioso certame. O campeonato brasileiro, apresentando ainda uma vez a invencibilidade dos paulistas no Pacaembu'. Todavia, apesar dos dois empates, os cariocas ganharam o titulo. E para culminar, os dois maiores acontecimentos esportivos não só no Pacaembu', não só em São Paulo, mas, no Brasil e na America do Sul. A exibição dos famosos "Peixes Voadores" que deixaram empolgados os esportistas bandeirantes. Que mais de bem nos poderia proporcionar o Pacaembu'?

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

DO QUE O BRASIL PRECISA...

O Chico continua treinando na seleção e provavelmente será o titular na Copa do Mundo. Somente por se encontrar fortemente contundido não foi aproveitado no sulamericano, mas sabiamos, desde aquela epoca, e varias vezes o dissemos, que o seu lugar estava garantido no certame mundial. Hoje mais do que nunca, isso constitue erro, quando se sabe que temos Ademir Friaça, que poderiam ser deslocados com exito. Enfim, mais vale quem Flavio ajuda...

Por falar em Flavio, já viram como voltou cheio de "chaves"? Declarou que pretende colocar Eli no centro da linha media, contra os ingleses, por ser jogador "duro", afeito ao jogo viril. Eli é otimo como Rui, como Danilo, como Brandãozinho. Se deve ser o centro-medio contra os ingleses, deve se-lo tambem contra os outros adversarios. Essa historia de "chaves" para determinados jogos, precisa ser olhada com cuidado. Futebol é conjunto, é entrosamento de todas as peças, e não mera aventura, que pode dar certo ou não. Os quadros devem ser mantidos, o mais possivel, a fim de que adquiram harmonia. Fora disso, não haverá padrão e os resultados são problematicos.

Aliás, o proprio tecnico reconhece essa verdade, quando afirma que pretende manter a estrutura dos quadros "A" e "B", dando-lhes contendores de categoria nesta fase final de treinamento. Nesse ponto, Flavio está certo. Alem de uruguaios e paraguaios, deviamos enfrentar outros conjuntos armados, inclusive equipes daqui e de fora. Não importam os resultados, pois o que interessa é o preparo da seleção. A Espanha, em 34, antes da Copa do Mundo, foi derrotada pelo Sunderland, da Inglaterra, e no torneio mundial chegou às finais, tendo sido necessarios dois jogos para ser eliminada pela Italia, que contava com as vantagens do fator local. Fez uma grande campanha, a despeito das derrotas no periodo preparatorio. A seleção da Argentina, campeã continental de 39, foi vencida pelo Racing e River Plate, e temos agora outro exemplo no Chile, cujo selecionado foi recentemente derrotado pelo America. Isso está certo, e serve para demonstrar que o preparo de conjunto é indispensavel. O mesmo resultado pode ser obtido com a conservação dos quadros "A" "B", fazendo-os enfrentar-se continuamente. Os treinos acabarão por adquirir aspectos de jogos, formentando a rivalidade entre os craques. Teme-se que essa rivalidade seja prejudicial, mas é certo que não o será. Ao contrario, servirá de estimulo, para que se empreguem com energia e entusiasmo.

Nós, os paulistas, perdemos o campeonato nacional por falta de programa racional de treinamento. Demos por "sparring", à nossa seleção, adversarios fraquissimos. Obtivemos vitorias astronomicas, que criaram a ilusão de grande força. O resultado foi o que viu. Passamos a duras penas pelos gauchos e fomos inapelavelmente batidos nas finais. Esse é o mal que precisa ser evitado na Copa do Mundo.

Sejamos sensatos! Chico no quadro está errado? Tiremo-lo. E aproveitemos a ideia acertada de Flavio Costa, mantendo a estrutura das equipes e fazendo-as treinar sem "chaves" de ultima hora. Não precisamos de truques e de misterios. Necessitamos, isso sim, de bom futebol, e bem que o temos. Basta que haja bom senso e vontade de trabalhar.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

O melhor AMERICANO da AMERICA
Americano do Norte, Americano do Centro, Americano do Sul... Americano "SOVIS" é o melhor AMERICANO da America!
SOVIS
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

OS MELHORES DE 50



Na classificação dos medios esquerdos, Noronha surge, automaticamente, na frente. Se estivessemos na temporada de 47, o posto caberia, sem contestação, a Valdemar Fiume. No entanto, 1950 apresenta-nos um Noronha mais firme, em melhor forma. Não é o mesmo de alguns anos atrás, mas, continua comandando a lista dos elementos de sua posição, no Brasil. Tanto assim, que é o titular indiscutivel da seleção nacional para o campeonato do mundo. Apesar de toda a batalha dos cariocas em torno da efetivação de Bigode, o proprio Flavio Costa é o primeiro a reconhecer a notoria superioridade de Noronha. Seu trabalho sempre foi eficiente no "onze" brasileiro e não se pode pensar em fracasso do famoso medio justamente agora, quando quer ser campeão do mundo.

Depois de Noronha, ainda que não esteja tão espetacular quanto em 47 e 48, surge Valdemar Fiume. Sua estrela brilhou intensamente durante largo tempo no futebol paulista e brasileiro. Depois, insistiram com sua escalação no centro da intermediaria, e foi um desastre. Valdemar Fiume sentiu as consequencias da desambientação. Só recuperou sua melhor forma após o retorno à posição em que se consagrou. Nos ultimos amistosos do Palmeiras, Valdemar Fiume demonstrou que aos poucos vai voltando ao que era. Espera-se sua total reabilitação no proximo campeonato. Continua na vice-liderança dos medios esquerdos do futebol bandeirante, embora tenha outros grandes competidores pela frente.

Na terceira colocação aparece Helio, do Corintians. Não tem sido soberbo. Todavia, sua eficiencia está sempre presente nos instantes em que o quadro mais necessita de seus serviços. No Torneio Rio-São Paulo Helio teve magnificos desempenhos. Principalmente na memoravel vitoria sobre o São Paulo, por 4 a 1. Recentemente, nos amistosos, quando Touguinha começou a vascilar, Helio apareceu sempre resoluto, com sua classe e sua disposição para a luta, suprindo as falhas de seu companheiro e ganhando, como sempre, a confiança da torcida. E' um jogador que prima pela regularidade de atuações, porque sabe ser um profissional zeloso, correto, que sabe medir as responsabilidades que lhe pesam sobre os ombros. Por isso, tambem, é o terceiro medio esquerdo de São Paulo.

Quando foi dada à publicidade a lista dos jogadores convocados para a seleção paulista no campeonato brasileiro recem-disputado, e não se via o nome de Dema, muitos esportistas acharam que o tecnico Feola havia cometido uma injustiça. Durante todo o campeonato de 49, a presença de Dema no quadro do Ipiranga constituiu uma garantia, tal a sua segurança e desembaraço na posição. Dema é um dos mais completos marcadores de ponta dos gramados paulistas. Tem predicados para se consagrar. E' elemento que arregimenta possibilidades para ser, brevemente um astro do nosso futebol. A's vezes se perde em chutes à bessa. Bastará a advertencia e ensinamento do tecnico, para corrigir-se. Dema ocupa o quarto lugar entre os nossos medios esquerdos.

Por ultimo, no quinto posto, está Carlos. Um jovem que o Nacional lançou no ano passado e cujas qualidades credenciam-nos a considera-lo uma das grandes esperanças do futebol paulista. Possuidor de boa classe, Carlos poderá ir longe, se souber caprichar e dedicar-se inteiramente à profissão. No Nacional mesmo poderá crescer em eficiencia e assenhorear-se de um lugar num dos grandes de São Paulo. E' questão de perseverança em atuações convincentes, como o vem fazendo até agora. O ambiente lhe é favoravel e Carlos terá que saber aproveita-lo. O simples fato de estar sendo classificado tão cêdo o quinto medio esquerdo do futebol bandeirante, deixando para traz outros mais antigos, deve servir de estimulo para o futuroso jogador..

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro HELENO DE FREITAS: — Como você tem decepcionado! Todos os seus patricios estão indignados com o seu procedimento. Onde se viu um brasileiro sair do Brasil para a Colombia e, chegando lá, procurar desfalcar o futebol de sua patria, justamente às vesperas de um compromisso tão serio, como esse que assumimos na Copa do Mundo. Francamente, Heleno, você parece que não pensa! Que você vá e brilhe ou fracasse lá, está certo, porque ninguem o quer no Brasil, onde só comete desatinos, onde procede como um inconsciente. Mas, levar consigo tantos valores do futebol nacional, unicamente porque tem o desejo de vingança contra Flavio Costa, Carlito Rocha e outros cartolas, é desumano. Afinal de contas, Flavio Costa, Carlito Rocha e outros cartolas não são o Brasil. Lembre-se que o Brasil é a sua patria e que ele precisa vencer o campeonato mundial a ser realizado em nossa casa. Quando eu soube que Otavio e Zezinho haviam estreado na Colombia, senti arrepios. Sim, porque não acreditava nas agencias telegraficas que davam à publicidade sua malfadada intenção. Todavia, vejo que é a pura realidade, Heleno. E que é uma barbaridade tambem! Sabia que você é indisciplinado, teimoso, renitente, temperamental. Sabia que você era tudo isso e inconsciente tambem. Mas, não sabia que era anti-brasileiro, impatriota, perverso nas suas ações contra o Brasil. Que papel, Heleno! Aquela ofensiva sôbre Maneca foi até criminosa. Ainda bem que ele compreendeu a necessidade de sua permanencia entre os craques selecionados para a Copa do Mundo. Se fosse um como você que não quer saber do Brasil, talvez tivesse abandonado a concentração e seguido para Barranquilla. Mas, não há de ser nada. Um dia verá que está errado.

Receba um abraço de quem esperava tudo de você menos a traição ao futebol do Brasil, TORCEDOR BRASILEIRO".

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — QUAIS FORAM AS SUAS EMOÇÕES MAIS GRATAS NO CORINTIANS?
RESPOSTA: — BINO, ARQUEIRO DO CORINTIANS.

"Considero o futebol uma fabrica de emoções. Se fosse inumerar todas as que já senti, ficaria falando o dia inteirinho. Umas são passageiras, outras ficam gravadas e jamais podemos esquece-las. Assim como nos deliciamos com as boas sensações do futebol, sofremos com as decepções. Estas porem, permanecem mais tempo em nossa lembrança, fazendo perder noites de sono. Poderá haver coisa mais amarga que uma derrota inesperada? Acho que não. Poderá haver maior satisfação que uma vitoria de grande espressão? Tambem não acho possivel. Em 1947, por exemplo, o Palmeiras atravessava notavel fase, colecionando triunfos. Derrubava, sem maiores sacrificios, os mais temiveis adversarios. Chegou a nossa vez. Ninguem nos julgava capazes de um triunfo. Naquela inesquecivel tarde tudo nos saia certo. O jogo terminou. Olhei para o placarde e senti a maior emoção. Ali estava em letras maravilhosas o resultado de nossa jornada: CORINTIANS, 2 vs. PALMEIRAS, 0. Emoção de igual vulto, só tornei a sentir quando vencemos o Rio-São Paulo. Foi outro feito de grande expressão que guardarei, para sempre, como simbolo da minha carreira".

:o:

PERGUNTA: — QUAL FOI O SEU DIA DE MAIS AZAR NO FUTEBOL?
RESPOSTA: — NEJO, MEDIO DIREITO DO SÃO PAULO.

"O dia de mais azar tive quando era ainda rapazinho imberbe. Contava 16 anos. Gostava de futebol, meu pai era "durão" e não queria me ver metido nele. Mesmo assim dava as minhas escapadas para jogar na varzea. Meu clube era o União Operario de Pinheiros e num domingo ensolarado iamos enfrentar o poderoso conjunto do Italo Luzitano. Era para nós jogo de suma importancia, em face da grande rivalidade existente entre as equipes. Estava em disputa belissima taça. Entramos em campo com grande disposição e mal havia começado o jogo, eis que surge o "velho" com a cara amarrada. Toda a minha alegria sumiu de repente, e lá fui eu para casa, seguro pela orelha, vermelho de vergonha. Esse fato foi o maior azar da minha carreira".

:o:

PERGUNTA: — VOCÊ JA' ESTEVE METIDO EM ALGUM "SURURU"?
RESPOSTA: — AQUILES, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"O jogador de futebol se vê sempre envolvido em brigas, pois, todos desejam vencer e quando a derrota se aproxima, muitos não se conformam e "descem a lenha". Isso é comum no interior. Quando tinha 16 anos, morava em Miranda no Estado de Mato Grosso. Eu e meus companheiros formamos um clube e logo obtivemos vitorias, que nos proporcionaram oportunidade de enfrentar a seleção. Figuravam nesta os melhores jogadores da terrinha, e entre eles o meu irmão mais velho. Ia haver um "péga" entre os balzaqueanos e brotinhos. A população em peso se dirigiu ao campo. Dominamos completamente os nossos adversarios. Na metade do segundo tempo venciamos por 4 a 0. Meu irmão e os outros "velhos" bufavam de raiva. Reparei que o ambiente estava ficando carregado. O ponteiro da seleção diante da impossibilidade de passar pelo medio, o agrediu, porem, não acertando como pretendia, uma vez que o "menino, malicioso tirou o corpo, revidando em seguida. Não era possivel enfrentar aquele brutamonte, porisso nosso companheiro saiu correndo e foi perseguido pelos restantes. Foi o suficiente para que os "velhos" nos enchessem de "trancos e sopapos". Mas, para mim, a surra não ficou só nisso. Chegando em casa apanhei mais de meu irmão. Lá no interior é assim: não adianta jogar bem. E' preciso tambem ser campeão de murros"...

:o:

PERGUNTA: — COMO VOCÊ RECEBEU A PROPOSTA DO CORINTIANS?
RESPOSTA: — LAURO, ATACANTE DO ATLETICO MINEIRO.

"Oficialmente, meu amigo, não recebi proposta nenhuma do Corintians. No entanto, soube, por intermedio de pessoa amiga, que o alvi-negro bandeirante entrou em entendimentos com o Atlético visando meu concurso. Acho que o profissional de futebol tem o direito de ditar suas conveniencias, jogando para o clube que quizer. Sinto-me no Atlético muitissimo bem, onde conto com a amizade dos dirigentes e gozo da simpatias dos associados e torcedores. Sei que o Corintians é poderoso e ficaria satisfeito se me fosse proporcionada a oportunidade de defende-lo. Gosto do Atlético, porem, como profissional devo a olhar com carinho a parte financeira. Diante disso, não hesitaria em assinar contrato com o Corintians se recebesse proposta interessante. Infelizmente, não me foi possivel mostrar ao publico de S. Paulo todo o meu jogo. Resentia-me de contusão que muito prejudicou minhas atuações aqui. Contra o Palmeiras entrei contundido e nada fiz.

:o:

PERGUNTA: — VOCÊ AINDA JOGARA' POR MUITO TEMPO?
RESPOSTA: — NORIVAL, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.

"Está o profissional de futebol sujeito a fases menos lucidas. O que aconteceu comigo não foi novidade. Os mais consagrados jogadores, não só do Brasil, como de todas as partes do mundo, tem igualmente, o seu periodo de deficiencia. São fases passageiras que o profissional vence, voltando a ser o mesmo dos melhores tempos. Felizmente, tenho muita "cancha" e não me abatí com isso. De fato, a minha produção baixou repentinamente. Encarei tudo resignado. Sabia perfeitamente que o meu dia havia chegado. Não sou diferente dos outros. Tinha que enfrentar o meu periodo obscuro. Sinto-me disposto a jogar mais três anos... e jogar bem. Recebi varias propostas de clubes cariocas, entre as quais, destaco do America, Bonsucesso e Canto do Rio. Recusei-as porque estou aclimatado nesta capital e não mais pretendo voltar ao Rio. Pode estar certo de que voltarei, pois, quem foi rei..."

:o:

PERGUNTA: — COMO ORGANIZARIA A SELEÇÃO DE SUA TERRA?
RESPOSTA: — ROLANDO SALVIA, CRONISTA DO JORNAL LA ACCION, DE MONTEVIDE'U.

"Auspicioso para nós foi o ano de 1949. A temporada revelou excelentes valores, o que nós proporciona a oportunidade de apresentarmos bom conjunto na Copa do Mundo. Infelizmente, os responsaveis pela organização do selecionado não tiveram o apoio necessario dos clubes para o bom desempenho de sua missão. A recente derrota contra o onze paraguaio valeu por uma advertencia. Se me fosse dada a possibilidade de escalar o nosso onze, o faria da seguinte maneira: Para o arco Maspoli ou Paz. Estão em grande forma. Formaria a zaga com Wilian Martinez e Holdoway. Duas otimas revelações. No trio medio estariamos bem servidos com Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Duran. A ala direita formada por Ghiggia e Julio Perez, daria dor de cabeça as melhores defesas. Migues para o centro, tendo a abona-lo o titulo de goleador maximo de nosso futebol. Schiafino e Vidal completariam o ataque".

:o:

PERGUNTA: — QUAL A SENSAÇÃO DO RESERVA VENDO O QUADRO JOGAR?
RESPOSTA: — COLOMBO, PONTA ESQUERDA DO CORINTIANS.

"Nem queira saber, meu amigo, o que a gente sente quando, na reserva, vê o quadro jogar. Se jogamos melhor e conseguimos vantagem no marcador, esqueço de que sou tambem futebolista e como o torcedor acompanho todas as pericias da partida. Quando se da o contrario e o time não acerta, fico quase "maluco" desejoso de entrar em campo para leva-lo a vitoria. O Corintians mora em meu coração. Foi o clube que me projetou e sofro com ele nas derrotas, assim como compartilho das alegrias que as vitorias proporcionam. Quero ser titular, somente para tomar parte ativa em todas as vitorias ou derrotas. Sei que tenho chance de ser o dono da posição, para isso tenho treinado com afinco. Estou com 20 anos e tenho pela frente muitos anos de futebol. Espero ter oportunidades e em caso afirmativo, as agarrarei com unhas e dentes. Conta o meu clube excelentes valores para a ponta esquerda. Isso quer dizer que para ganha-la terei que fazer o possivel e o impossivel. Com Noronha ou Nelsinho está o Corintians bem servido no posto. Dois autenticos craques. Estão desfruntando fase soberba, o que dificultará grandemente as minhas pretenções.

:o:

PERGUNTA: — QUAIS SÃO OS MAIORES CRAQUES BRASILEIROS?
RESPOSTA: — MASPOLI, ARQUEIRO DA SELEÇÃO ORIENTAL.

"Sei que o selecionado brasileiro para a Copa do Mundo contará com otimas revelações e entre eles naturalmente existem grandes jogadores que se enquadrariam perfeitamente na resposta da pergunta que me foi feita. Prefiro, no entanto, falar dos que já vi em ação, e consequentemente, desfrutam de cartaz previlegiado no futebol sul-americano. Destaco inicialmente o meia direita Zizinho. Atuou varias vezes em Montevidéu, jogando de maneira assombrosa. Na minha opinião é um dos grandes do Brasil. Outro valor de grande cartaz na minha terra é o centro-medio Danilo. Joga quase parado, mais com o cerebro. Distribui com perfeição, sendo perfeito no obstruir o jogo adversario. Ademir, situa-se, igualmente, entre os grandes. Quando de posse da bola, torna-se dificil desarma-lo. Cientifico cem por cento o seu jogo chega a deslumbrar o mais exigente espectador. Creio que se o setor direito contar com Tesourinha e Ademir será sem duvida o ponto alto da equipe. O primeiro, o qual já enfrentei varias vezes, é malicioso, finta admiravelmente e chuta com precisão. Aí estão na minha opinião, os melhores craques brasileiros, no momento".

A MARCHA DO TEMPO – Taças, copas, politica e bastidores...



BOVIO, O MAIOR — O São Paulo andou pelo interior. Exibindo a plastica dos seus novos campeões, foi feliz com duas belas vitorias. Bovio, nesta oportunidade, jogou com grande alento. Se a torcida tivesse visto diria que nem o proprio Augusto lhe tiraria o posto...



O GRANDE GOLEADOR DE SEMPRE — Baltazar é aplaudido por uns, combatido por outros. Figura impar do Corintians, vulto destacado do futebol paulista e brasileiro, foi nos ultimos treinos notavel valor, sendo uma das esperanças do Brasil no mundial.



BASTIDORES POLITICOS — O Comercial não quer descer. E, em ultimo alento, movimenta setores politicos, agarrando-se a uma tabua de salvação. E o ponto de apoio é Santos. De vez em quando uma viagem e o apelo ao coração. Entre os dirigentes praianos, Athie é um dos visados.



TAMBEM NO PALMEIRAS O AMBIENTE ESTA' AGITADO — Reune-se o Conselho na semana vindoura. Sai ou não sai a piscina?... Ferve o caldeirão alvi-verde, uns contra, outros a favor. Angelo Dedivits está com o presidente na luta para erguer o tanque aquatico do Palmeiras.



JULES RIMET SE DESPEDE... A França já orientou o mundo em quase tudo. Foi, aos poucos, perdendo a hegemonia. Restava o futebol, onde Jules Rimet estava agarrado, aparentemente para sair para o tumulo... Ia envelhecendo e ficando como reliquia... Agora, resolveu sair, é resolveu bem...

ENQUETE DA SEMANA

Votam os conselheiros pelo fortalecimento técnico da equipe profissional

OUVINDO ALGUMAS DAS MAIS DESTACADAS FIGURAS DA ALTA DIREÇÃO DO PALMEIRAS — TAMBEM O PROBLEMA DA PISCINA É FOCALIZADO COM INTERESSE — ALGUNS QUEREM EM 50 O TANQUE AQUATICO — VARIA DE TRES A QUATRO REFORÇOS, A PRETENSÃO DA MAIORIA — BOM TERMOMETRO PARA A PRESIDENCIA

Prosseguindo na apresentação de nossas enquetes sensacionais, oferecemos neste numero aos nossos leitores a opinião dos conselheiros do Palmeiras sobre o quadro profissional para o campeonato de 50. A perqunta é a seguinte: **"De quantos reforços o Palmeiras necessita em 50?"**

— Eis as impressões que colhemos:

PASCHOAL WALTER BYRON GIULIANO: — Os problemas do quadro do Palmeiras, no meu entender, estão localizados no ataque e na linha media. Penso que com a aquisição de dois bons extremas, e de um grande centro-medio, estariamos habilitados a levantar o titulo este ano.

JOSÉ SCHILIRÓ: — Creio que bastariam três reforços. Um ponteiro direito, um centro-avante e um elemento de defesa. E' claro que devem ser jogadores de capacidade comprovada, ou, do contrario, continuaremos onde estamos.

NICOLA GALUCCI: — Não vejo necessidade de reforços para o quadro de futebol. Sabe de que precisa o Palmeiras? E' de trabalhar para construir as piscinas. Isso, sim, interessa no momento.

ANTONIO FORTUNA: — Minha impressão é que o conjunto está requerendo reparos. Quatro reforços são indispensaveis: um centro-medio e três atacantes, para completar a ofensiva com Jair e Canhotinho.

DELFINO FACCHINA: — O que nos falta é finalização. Nossos atacantes não chutam, e assim não é possivel pretender vitorias. Há, tambem, muita improvisação. Jogadores deslocados geralmente não produzem o que seria de desejar. Precisamos de dois craques de fato para a defesa e dois para o ataque, com ordem de chutar o mais possivel.

ROMEU CUOCOLO: — Eis aí um assunto que é da competencia diretoria. Se temos que dar palpites, devemos da-los diretamente aos responsaveis, para que tomem as providencias necessarias...

PEDRO FISCHETTI: — Se quizermos conquistar o titulo em 50, devemos reformar completamente a estrutura da equipe, contratando, no minimo, cinco jogadores: 2 extremas, 1 centro-avante e 2 medios. Outra coisa: devemos tratar de aproveitar melhor os bons valores que possuimos.

VICENTE SORTE: — Como diretor do Departamento de Tenis conheço, superficialmente, os problemas da equipe de futebol. Sei entretanto, por ouvir falar, que necessitamos de um medio e tres atacantes.

FRANCISCO ANNUNZIATA: — Os problemas imediatos são tres e estão situados no centro da intermediaria, na extrema direita e no centro do ataque. São reforços imprescindiveis e urgentes. Necessitamos, tambem, de bons reservas, sem o que não será possivel esperarmos grandes exitos em 1950.

WALDEMAR LAPIETRA: — O que nos falta é orientação tecnica. Valdemar Fiume e Canhotinho, indiscutivelmente dois grandes craques, estão jogando mal e é preciso que sejam descobertas as causas desse declinio. Nossos avantes não chutam. O meia direita funciona como ponta de lança e o medio direito joga recuado. Vê-se o inverso na esquerda. Não temos centro-avante e continuamos insistindo com Ieso e Abelardo. Assim não é possivel pensar em campeonatos. Creio que, bem dirigido, o quadro renderia o suficiente, com Tulio no centro da intermediaria e com um jogador de classe no comando do ataque. Fiume deve passar para a direita ou então deve ser contratado um meia direita construtor. Como vê, o problema é mais de falta de orientação do que de jogadores.

ANGELO DEDIVITIS: Parece evidente que o Palmeiras precisa de reforços, para o campeonatto. Todavia, não é esse o problema imediato, e sim a construção das piscinas. E' para esse lado que devem ser voltadas as atenções dos responsaveis pelo destino do clube.

SILVIO RICARDI: — Se ha problemas na equipe de futebol, tenho para mim que outros, mais importantes, devem ser olhados em primeiro lugar. Exemplo? A construção das piscinas, que libertariam o clube da eterna dependencia do futebol profissional. Esse é, a meu ver, o primeiro passo que deve ser dado no Parque Antartica.

MAU EXEMPLO!

O sr. Casteto Branco, diretor da C.B.D., deu recentemente uma entrevista em que, muito acertadamente, considerava a disciplina como fator indispensavel para o sucesso do Brasil na Copa do Mundo. Recordou que foi por causa de Zezé Procopio e Machado, os "geniosos" de 38, que perdemos a chance de conquistar o titulo na França. Nem bem tinham acabado de soar as palavras do mentor cebedense, eis que nos chega a noticia de que Bigode, por ter sido driblado por Baltazar, num treino em Araxá, perdeu a cabeça e meteu-lhe valente pontapé, colocando o centro-avante fora de combate. São essas coisas que deixam o povo descrente. Palavras, somente, nada mais. E' preciso que se faça alguma coisa para evitar essas cenas no campeonato mundial. Os juizes estrangeiros que aqui atuarão não perdoarão o canibalismo de Bigode e o mandarão para os vestiarios sem a menor contemplação, e com isso quem perde é o Brasil, não apenas tecnicamente, mas tambem descendo no conceito de esportistas integros que virão de outras terras assistir aos jogos. O assunto requer uma pausa para a meditação. Mas, de imediato, uma coisa se impõe: a punição de Bigode. O medio do Fluminense é reconhecidamente um cangaceiro, sem o menor vislumbre de educação esportiva. Atingir um companheiro em treino, propositadamente, sem o menor motivo, é coisa que se não admite. Feola promoveu as pazes, entre ambos, após o incidente e com isso o assunto foi encerrado. Mas não devia ter sido. Ou se pune Bigode, ou se deixa de lado essa historia de indisciplina.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

O SOSIA DE LEONIDAS

ESCREVEU

SINCLAIR

Os gauchos ficaram enamorados de Augusto. Ouvimos, deles as mais variadas exclamações. Em poucos minutos de jogo o lepido centro-avante havia marcadot tres tentos, cada qual mais bonito. Um deles foi um portento. Antecipando-se a Clarel, num centro, Augusto golpeou a bola levemente, de cabeça, descolocando inteiramente o guardião, que apenas teve tempo de ver a pelota entrar.

* * *

E' um novo Leonidas, afirmou ao nosso lado um cronista sulino, certo de que estava dizendo novidade. Mal sabia, talvez, que o proprio Leonidas vê em Augusto o seu substituto no futebol brasileiro, e que trabalha com carinho no aperfeiçoamento de suas qualidades, afim de que o seu pupilo prossiga em ascenção. No fisico, na picardia, na malicia e no arrojo, Augusto é igualzinho a Leonidas. Uma joia que o futebol paulista produziu e que o São Paulo está burilando, carinhosamente.

* * *

Os torcedores perguntam, preocupados: Será que isso é fogo de palha ou Augusto tem folego para atingir maiores culminancias? A interrogação se justifica, porque poucos são os craques que sobem tão depressa e conseguem se fixar no estrelato. Ainda ontem era desconhecido, e hoje é um craque com as honras de idolo, a ponto de ver o seu nome indicado, em certos circulos, para a seleção brasileira. Tudo indica que, se a mascara não prejudicar seus passos, irá tão longe como o seu famoso mestre.

* * *

Augusto é meia ou centro-avante? Responderemos que é um atacante completo. Suas caracteristicas são de elemento de area, pela valentia que revela nos combates pessoais. Não tem medo de careias, e prossegue no lance, transformando jogadas praticamente perdidas em momentos de perigo e, às vezes, em tentos. Mas, tambem na distribuição seu jogo aparece com distinção. Seus passes são feitos com inteligencia, não diretamente aos pés do companheiro, mas na frente, onde o companheiro deve ir quando a bola sai de seus pés

* * *

No Jabaquara, foi o artilheiro-mor. Esteve, até ao fim do campeonato, emparelhado com Baltazar e Friaça, tendo desecatado as mais solidas defesas, inclusive a do São Paulo, com Mario, etc. Agora, comandando o ataque do quadro mixto do tricolor, em poucos jogos marcou mais tentos do que inumeros jogadores dos melhores que temos no certame. Fez varios tentos e colaborou em outros, firmando prestigio entre a torcida sampaulina, que já pensa sem receio na aposentadoria de Leonidas.

* * *

Augusto deve ser encarado como craque que está avançando, celeremente, no caminho da gloria. Para um rapaz de sua idade, tal acontecimento encerra transcendental significação. Ou ele o sente, e tem de lutar para não se deixar embalar por sonhos prejudiciais, ou não sente, e está exposto ao perigo de choque, ao percebe-lo. Não resta duvida de que se trata de um diamante bruto. Como tal deve ser tratado. Deixemo-lo aos cuidados de Leonidas e Feola, na certa de que dali sairá uma joia!

INSTANTANEOS DO CRAQUE

Como muitos craques do futebol paulista e carioca, Helio, do Corintians, é mineiro. Em Juiz de Fora fazia seus castelos. Pensava no Vasco, no Flamengo, no Botafogo, no Fluminense. Não pensava no Corintians, no Palmeiras, no São Paulo, na Portuguesa de Desportos. Timido, receloso de não ser bem sucedido em tentativa no futebol carioca, ficou esperando que alguem o chamasse. Enquanto isto, jogava no Tupinambás. Franzino, muito magro, não dava impressão nenhuma de bom jogador. Isto, para os que não o viam em ação. A torcida juizdeforana, porém, conhecia Helio e sabia que tinha possibilidades. Se estava entre dois medios desconhecidos, poderia estar amanhã entre dois "áses" famosos. Era questão de esperar. E Helio esperava. Por que chamar a gloria se ela é que costuma chamar? Os torcedores de Juiz de Fora não gostavam nem de pensar que um dia Helio poderia estar arrumando as malas para plagas diferentes. Seria um desastre para o Tupinambás. E um desastre para o torcedor tambem. Helio havia cativado as suas simpatias. Teria que cultivar essas simpatias por muito tempo. Posando para os fotografos entre dois companheiros de Juiz de Fora, seu pensamento estava pregado em horizontes mais distantes, em outros uniformes, em outras paragens. Compenetrado, seus planos eram os mais otimistas. Helio não se conformava em ficar jogando eternamente no Interior. Suas aspirações eram diversas. Queria um ambiente mais desenvolvido. Um meio em que pudesse aparecer, ser conhecido por todos os seus patricios. E em Juiz de Fora, positivamente, não havia essa oportunidade. Quando muito ficaria conhecido nas redondezas ou por clubes que fossem enfrentar o Tupinambás. Isso não era o bastante. Helio desejava ver seu nome nas manchetes dos jornais. Queria ser consagrado. Aquela camisa não lhe dava a personalidade predominante em muitos idolos do futebol brasileiro. E precisava alcançar esse nivel. Helio ambicionava a gloria definitiva. Como a conseguiria, metido num simples clube do Interior?



x x x

Apesar de todos os seus planos, Helio nunca pensava que chegaria tão cedo ao ambiente que havia formado em sua cabeça. Poderia ser grande um dia, mas, que estava ainda longe. Conservando sua tradição de esperar o chamado da gloria, sentiu esse impulso. Alguem lhe batia nas costas. Era um diretor do Botafogo, do Rio de Janeiro. A principio, Helio pensou que era brincadeira. Não quis acreditar. Acabou se convencendo da realidade, porém. Sim, o Botafogo o queria. Helio foi para General Severiano. No primeiro treino não tinha nem geito de correr em campo. Chegou a ficar acanhado, no inicio, mas, logo compreendeu que se fracassasse no treino inicial, poderia fracassar definitivamente. E começou a mostrar o que sabia. O tecnico ficou entusiasmado. Helio foi lançado num prelio de responsabilidade, contra o Flamengo, quando o Botafogo fazia uma bela campanha e conservava sua invencibilidade. Helio foi para o lugar de Santamaria, então contundido. Depois, começou a jogar ao lado de Santamaria. Sempre estavam juntos, como se vê no clichê. Sentindo de perto a eficiencia de Helio e a ameaça que pairava contra sua continuação como titular, Santamaria começou a fazer politica. Era um dos donos do time, ao lado de Heleno. Santamaria queria que Papeti fosse o centro-medio, protegendo o seu patricio. Helio não gostou. Protestou contra a atitude de Santamaria. A diretoria botafoguense admirava Helio. Era um profissional correto e dedicado que merecia toda a consideração. Em vão os mentores alvi-negros tentaram demove-lo de seu intento. Helio não entraria mais no gramado enquanto Santamaria lá estivesse. Quis a rescisão de contrato e a negociação de seu "passe". Tudo aconteceu num instante. Ferido em seu amor proprio, Helio demonstrou personalidade. Não quis saber de meios termos. Sua carreira em General Severiano estava encerrada, embora todo o esforço da diretoria para contornar a situação. Não era possivel continuar. Helio decidiu-se a mudar de camisa. Qual vestiria depois?



x x x

O Corintians entrou no pareo. Sabia que Helio não queria ficar no Botafogo. Mantendo sua admiração e estima por Helio, os diretores do Botafogo resolveram cede-lo, mas, por emprestimo. Esperavam contar com ele, mais tarde, em General Severiano. A torcida botafoguense gostava de Helio. Como poderia se afastar? Acima de tudo isto estavam a personalidade e brios do centro-medio mineiro. Helio veio para o Parque São Jorge. Um de seus primeiros amigos foi Domingos Da Guia. Gostavam de posar juntos para os fotografos. Domingos soube ser leal, orientando-o, sempre, com sua experiencia. Em breve, Helio era benquisto de toda a comunidade corintiana. Terminou o prazo de emprestimo. O Corintians quis a renovação do compromisso. Mandou o proprio Helio ao Rio. Sempre cordatos com as pretensões do centro-medio, os mentores botafoguenses não hesitaram. Disseram que o Botafogo aceitaria quanto o Corintians quisesse dar pelo seu "passe". Helio ficou no Parque São Jorge. Continuou arregimentando amigos e admiradores. Domingos foi embora. Chegou a vez de Helio tornar-se o elemento mais ligado aos jogadores e à diretoria, fazendo a necessaria união entre as duas partes. Especie de benfeitor, o simpatico medio era procurado pelos companheiros para todas as queixas. Helio transformou-se em idolo tambem de seus colegas, embora sempre existam os do contra que não o estimem com a necessaria sinceridade. Fala-se até em dar a direção tecnica do Corintians a Helio. Sinal de reconhecimento da torcida e diretoria, pela folha de serviços sempre limpa e correta, prestada pelo exemplar profissional. Helio serve de exemplo para muitos craques, porque sabe compreender sua responsabilidade e obrigações perante o clube e sabe tambem respeitar um contrato. Talvez um dia seja ele mesmo o tecnico do Corintians. Terá prosseguimento, então, sua gloriosa jornada pelo Parque São Jorge. Uma jornada de exemplos, de lições de correção e disciplina. Helio é uma bandeira dentro do Corintians.



CONSELHO AOS INDISCIPLINADOS E DESLEAIS

Os craques violentos e desleais alcançam triste celebridade. Na maioria das vezes, recorrem a expedientes menos dignos por falta de recursos tecnicos, procurando vencer o adversario pela brutalidade. A historia está cheio de exemplos. Quase todos pagaram por sua propria maldade, pois quem com ferro fere, com ferro será ferido. O jogador que se inflama e perde a cabeça por qualquer coisa, pode ser atingido facilmente. E' o que geralmente acontece.

* * *

Vamos relembrar alguns casos: Brito, aquele medio direito que se fez no Corintians e chegou à seleção nacional, era famoso pela violencia de suas entradas. Certa vez pisou o rosto de Dula, no Parque Antartica, e poucos anos depois foi brutalmente atingido no Rio, ficando longo tempo inativo. Del Debio era o parceiro de Brito. Violento e desleal. Todos se recordam do que fez com Heitor, numa partida Corintians vs. Palmeiras. Um dia quebraram-lhe a perna, e nunca mais voltou a ser o que era.

* * *

Afonsinho era o tipo do craque maldoso, que não hesitava em atingir violentamente o adversario. Na Copa Roca de 39 deu tremendo golpe em Sastre. De outra feita, procurou mandar para o estaleiro varios paulistas, num certame nacional, e isso lhe valeu tremenda manifestação de antipatia, por parte de nossa torcida, tendo desembarcado em São Paulo sob escolta policial para não ser linchado na gare do Norte. O apelido de delegado, que os fans lhe deram, assentava-lhe como luva. Foi celebre, mas jamais chegou a ser um idolo.

* * *

Outro exemplo tipico é Zizinho. Jogador de indole má, sem necessidade, porque possui predicados extraordinarios. Com um só golpe, cinico e perverso, afastou Agostinho do futebol, ante os olhares atonitos dos esportistas de São Paulo. Mais tarde foi deslealmente atingido por Arauto, do Bangu', ficando quase um ano inativo. Pagou com a mesma moeda. O proprio Agostinho era dado a violencias, e sofreu naquele golpe de Zizinho as consequencias do seu temperamento impulsivo.

* * *

Por tudo isso assistimos penalizados às tristes demonstrações de valentia de Bigode. E' um valor de apreciaveis dotes, que poderia elevar-se no conceito de todos, como Jaime do Flamengo, como Bauer do São Paulo, mas que prefere palmilhar o caminho da violencia e deslealdade. Seu gesto, ao atingir Baltazar num treino da seleção, foi profundamente revoltante e vale como advertencia ao proprio Baltazar, que tambem se mostra, às vezes, amigo dos lances bruscos, com prejuizo da parte tecnica.

* * *

Bigode um dia pagará pela sua deslealdade, ou, na melhor das hipoteses, virá a comprometer a figura de nossa representação. Sua permanencia, no "scratch", é uma temeridade. Não precisamos de jagunços, no quadro brasileiro, porque vivemos apregoando que o nosso futebol é o melhor do mundo. E é isso que devemos demonstrar aos nossos proximos visitantes, mostrando-lhe o que temos de bom. Bigode será um triste exemplo da educação esportiva do jogador brasileiro.

HISTORIA SINTETICA DA TAÇA RIO BRANCO

NILO LIQUIDOU AS PRETENSÕES DOS URUGUAIOS, EM 1931 — CHEGOU A VEZ DE LEONIDAS, EM 1932 — FRACASSO TOTAL EM 1940 — PRECIPITADA ATITUDE DE FLAVIO COSTA, EM 1946 — VITORIA INCONVINCENTE DO BRASIL, EM 1947 — NOVA DECEPÇÃO EM 1948 — QUE NOS ESTA' RESERVADO, AGORA?

Está chegando a Taça Rio Branco. Ninguem se habilita? Brasil ou Urugual. Todas as vezes que os dois selecionados pisam o gramado para essa disputa, o publico fica empolgado. Brasil e Uruguai, duas forças do futebol sul-americano, apresentam sempre futebol de superior categoria. Sabem quando foi instituida a Taça Rio Branco? Em 1916, pelo nosso ministro das Relações Exteriores, Lauro Muller.

x x x

Por incrivel que pareça, somente em 1931 tivemos o primeiro duelo pela posse do rico troféu. Ainda não existiam os ambientes tão improprios que se formam hoje em dia para um prelio entre dois quadros sul-americanos. Tanto assim que os uruguaios aceitaram o juiz brasileiro, Almeida Rego e ficaram contentes com ele. Dois tiros imperdoaveis de Nilo, um dos quais em primoroso estilo, deram a vitoria ao Brasil por 2x0. Grande triunfo, se levarmos em conta que um ano antes os nossos adversarios se haviam tornado campeões mundiais. Dois times poderosos foram apresentados. BRASIL: Veloso; Hildegardo e Domingos; Alfredo, Goliardo e Hermogenes; Teofilo, Feitiço, Carvalho Leite, Nilo e Valter. URUGUAI: — Ballesteros: Nazassi e Mascheroni; Ochiusi, Lorenzo Fernandez e Gestido; Frioni (Dorado), Rodrigues, Duhart, Dorado (Haeberli) e Iriarte.

x x x

Quando estaria em jogo novamente o valioso troféu? Não demorou muito. Os uruguaios não se conformaram e chamaram os brasileiros a Montevidéu, em 1932. Era o ano de Leonidas, de seu grande aparecimento ao lado de Domingos que já brilhara em 31. Leonidas marcou dois gols. Foi o bastante para sairmos vitoriosos, porque um unico gol de Garcia colocava no placard o resultado final de 2x1 para os brasileiros. Uma das maiores proezas do futebol nacional em todos os tempos, porque não respeitamos o cartaz dos uruguaios, nem sua casa. Vejam o time do Brasil: Vitor; Domingos e Italia; Agricola, Martim e Ivan; Valter, Paulinho, Gradin, Leonidas e Jarbas. URUGUAI: — Machiavello; Nazassi e Mascheroni (Aguirre); Arsenio Fernandez, Gestido e Lobos; Braulio Castro, Garcia, Duhart, Céa e Iturbide (Perez). Anibal Tejada foi o juiz.

x x x

Chegou 1940. Depois dos sucessos de 1931 e 1932, e após tambem a quase consagração do futebol brasileiro no campeonato mundial de 1938, realizado na França, ninguem poderia pensar em fracasso dos nossos. Um quadro de real capacidade foi organizado. Mas, nem todos os seus componentes se compenetraram da responsabilidade que lhes pesava sobre os ombros. Perdemos o primeiro jogo por 4x3. Os uruguaios vieram perpetrar a vingança tambem em nossa casa. De nada valeram os gols de Leonidas, Pedro Amorim e Hercules. Varela marcou dois, enquanto Perez e Raul Rodriguez marcaram mais dois, liquidando com as nossas pretensões. E o quadro brasileiro era simplesmente este: Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Zarzur e Afonsinho; Pedro Amorim, Hortencio (Romeu), Leonidas, Jair e Hercules. E acabou perdendo para o seguinte "onze" uruguaio: Barrios (Paz); Romero e Muniz; Delgado, Gonzalez e Raul Rodriguez; Perez, Chirimino (Mata), Lago, Severino Varela e Camaiti. Arbitragem de Nobel Valentino. Veio o segundo jogo e, com ele, a perda total de nossas esperanças e completa decepção. 1 x 1, o resultado final. Os uruguaios ganharam o troféu em gramados brasileiros. Leonidas marcou um gol que foi respondido por outro de Severino Varela. Os dois quadros: BRASIL: — Nascimento; Norival e Machado; Zezé Procopio, Zarzur (Brant) e Argemiro; Pedro Amorim, Romeu, Leonidas, Jair (Peracio) e Hercules. URUGUAI: — Barrios (Paz); Romero e Muniz; Martinez (Delgado), Raul Rodriguez e Gonzalez; Perez, Lago, Chirimino (Mata), Severino Varela e Camaiti. Arbitragem de José Ferreira Lemos (Juca), brasileiro.

x x x

Como seria a historia da Taça Rio Branco, em 1946? Preparamo-nos para jogar em Montevidéu, de onde seguiriamos para Buenos Aires, a fim de disputarmos o sul-americano. Mais uma vez o poderio do "onze" brasileiro era incontestavel. Poucos acreditavam em exito dos uruguaios, apesar de Montevidéu ter sido o local das pugnas. Partida cheia de incidentes provocados quer pelos nossos jogadores, quer pelos jogadores uruguaios. Nova derrota do Brasil. 4x3 para os nossos tradicionais adversarios. Jair, Heleno e Tejera (contra) foram os nossos marcadores. Riephoff, Ramon Castro, Raul Schiaffino e Volpi marcaram para os uruguaios. O quadro brasileiro estava assim organizado: Arí; Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime; Lima (Tesourinha), Zizinho, Heleno, Jair e Ademir (Chico). Mario Viana foi o juiz. No segundo cotejo novos acontecimentos desagradaveis se verificaram. Partida dura. 1x1. Faltavam dez minutos para o seu termino. Flavio Costa chegou à atitude extrema. Em virtude de um desentendimento com os bandeirinhas e reservas uruguaios, retirou a equipe nacional do gramado. Resultou: o trofeu ficou mais uma vez no Uruguai.

x x x

Talvez a maior decepção experimentada pelos brasileiros na Taça Rio Branco, foi a de 1947. O selecionado nacional não teve tempo suficiente para um preparo eficaz. Os jogadores estavam fora de forma. Tinham gozado ferias, recentemente. Flavio Costa, ainda assim, organizou um quadro capaz. Mas, o ambiente para a seleção não era muito agradavel. A torcida estava revoltada. Primeiro jogo no Pacaembú. 0x0. Muita displicencia e má vontade de varios jogadores. Vaiado, Heleno quis abandonar o gramado, no que foi impedido por Flavio. E tinhamos um quadro assim: Luiz Borracha; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir (Maneco), Heleno, Jair e Lima. URUGUAI: — Maspoli; Lorenzo e Tejera; Gambeta, Manav (Barreto) e Cajiga; Castro, Garcia, Medina, Burgueño (Perez) e Godart. Arbitragem do uruguaio, Juan Armental. Segundo prelio em São Januario, Rio de Janenro. Muitas esperanças de reabilitação. Poucas modificações na equipe. A mesma dificuldade, no entanto, foi encontrada para uma vitoria que veio por escore apertado, inconvincente. Nunca o nosso onze chegou a uma produção satisfatoria. Houve momentos de desentendimentos e incompreensão no gramado, mas, sufocados a tempo. O quadro do Brasil, então, era esse: Luiz Borracha; Augusto e Haroldo; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Heleno, Jair e Chico. Os uruguaios apresentaram-se com: Maspoli; Raul Pini e Tejera; Gambeta, Rodolfo Pini e Luz; Castro, Garcia, Medina, Burgueño e Godart. João Ttzel foi o juiz. Heleno (2) e Tesourinha foram os goleadores do Brasil e Medina e Rodolfo Pini, do Uruguai.

x x x

Novo fracasso, todavia, nos estava reservado para 1948. Taça Rio Branco em Montevidéu. Como sempre, não se cogitou de preparar com antecedencia o "onze" nacional. Quadro de ultima hora, com estupida concentração de um mês em Montevidéu, sem qualquer proveito, na Chacara de los Aromos. Novas proteções de Flavio Costa. Em todo o caso, a organização ainda era boa: Barbosa; Augusto e Newton (Nena); Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça, Heleno (Adãozinho), Jair (Canhotinho) e Canhotinho (Chico). Não fugindo à regra dos ultimos compromissos, má vontade em massa de nossos jogadores. O velho sentimentalismo entrou em cena. Saudade da mamãe, do papai, da patroa, de todo o mundo. Na hora de jogar, ninguem queria nada com a bola. Placard final: 1x1. Falleros para o Uruguai e Danilo para o Brasil. O quadro uruguaio: Maspoli; Lorenzo e Tejera; Gambeta (Andrade), Obdulio Varela e Cajiga; Britos, Garcia (Gambeta), Falleros, Sarro (Riephoff) e Orlandi. O que nos estava reservado para o jogo seguinte? Mais um fracasso. Flavio fez algumas alterações no quadro quadro que não surtiram efeito. Perdemos por 4x2. Canhotinho e Carlyle foram os nossos artilheiros. Falleros, Varela, Britos e Magliano marcaram para os uruguaios. Os quadros: BRASIL: — Luiz Borracha; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça (Carlyle), Adãozinho, Canhotinho e Chico. URUGUAI: — Paz; Lorenzo e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga; Britos (Puente), José Garcia, Falleros (Chelle), Juan Schiaffino e Magliano. Arbitragem do uruguaio, Luiz Alberto Fernandez. Amanhã, estarão Brasil e Uruguai, novamente em confronto, na mesma disputa. Qual será o vencedor da Copa Rio Branco de 1950? Acreditamos que não ha possibilidade de fracasso do "onze" brasileiro, desta vez.

Britos, Tejera, Vilamide, Orlandi, Obdulio Varela e Rodolfo Pini

Maspoli, Migueis, Ghiggia, Julio Perez, Andrade e Gambeto

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

★ ITALIA E BRASIL ORAM PELO

SUPERGA, LOCAL FATIDICO! — Foi em 4 de maio de 1949 — A noticia mais tragica e dolorosa de que se tem conheciment... his-toria do futebol — Lenços brancos eram abanados lá em baixo — O que acontecia em cima, porém? — De repente, um ...rondo terrivel! — Em dois segundos estavam no pateo da Catedral duas dezenas de corpos completamente pretos, irreconheciveis ...Onde estava Mazzola? E Bacigalupo? E Gabetto? — Que importam à morte as lagrimas, emoções e tristezas, se sua vontade de ...bar é insaciavel? — Rezemos por nossos queridos irmãos do Torino — Eles formarão nas Alturas a equipe dos bemaventurados da ...ria...

Ontem foi 4 de maio. Que pode significar uma simples data? Nada, quando ela nada lembra. Mas, 4 de maio lembra um doloroso acontecimento na história do futebol mundial. Ha tresentos e sessenta e cinco dias atrás, o mundo era abalado com uma inditosa notícia. A torre de uma igreja serviu de obstáculo para um avião que conduzia uma delegação esportiva. Todos desapareceram para sempre. Restavam os corpos quase irreconhecíveis.

* * *

Um ano é passado. A notícia mais trágica e dolorosa de que se tem conhecimento na historia do futebol de todo o mundo, em todos os tempos, continua dominando o pensamento daqueles que comungam a tristeza do povo italiano, com o desaparecimento da delegação inteira do Torino, uma das maiores expressões do futebol mundial. Foi em Superga. Proximidades de Turim. Parecia concluida a grande viagem a Portugal. Lenços brancos eram abanados lá em baixo. O avião ia descer.

* * *

A cerração parecia desafiar a pericia do piloto. Lá em cima, a tranquilidade dos jogadores não era a mesma dos que estavam em baixo. Certamente, compreendiam que a situação era dramática. A indecisão na aterrisagem e a demora na descida, deixavam preocupados todos êles. Os que os esperavam não pensavam assim. Para êles, o aviador estava passeando ou fazendo acrobacia. Queria chamar mais gente para o aeroporto. Que engano, coitados! Pobre gente que ignora o que se passa no interior de um avião, quando o momento é de panico!

* * *

Já não se via mais o aparelho voador. Seus roncos eram como trovão no meio das nuvens, da cerração. De repente, um estrondo terrível. O avião se chocara com a torre da Igreja. Só então os que, alegres, aguardavam o instante supremo de poderem abraçar seus entes queridos, compreenderam que tudo era diferente do que pensavam. De nada valeram as tentativas do bravo piloto. Êle conseguiu sustentar o avião no ar. Mas, sua força não era sobrenatural. A fatalidade vencera sua vontade de tornar ainda mais alegres os corações daquelas almas radiantes.

* * *

Em dois segundos, estavam no pateo da Catedral de Superga, duas dezenas de corpos completamente pretos, irreconheciveis. O avião em pedaços. A ansiedade do povo tornou-se maior. Os mais curiosos procuravam identificar os cadáveres. Os parentes das vitimas viravam o rosto de pavor, de tristeza, de dôr. Onde estavam Mazzola, Bacigalupo, Gabetto, Balarim, Menti, Loik, etc.? Onde estavam? Onde? No ar? Ficaram em Portugal? Não. Estavam ali mesmo. Mortos. Desligados para sempre da terra. Triste destino êsse que faz segredo da vida do homem.

* * *

O mundo inteiro chorou a morte daqueles herois. Mas, como? Mazzola morreu? Não é possivel. Nós, em São Paulo, que vimos aqueles rapazes ricos de vitalidade, há menos de um ano, não podiamos acreditar. Até hoje duvido de que já não existem mais, embora o conteste a realidade do destino que os deixou, de um momento para outro, sem vida, e privou-nos dos aplausos que já lhes preparávamos para o campeonato do mundo, em nosso país. Gabetto morreu? Não. Não posso acreditar. As agências telegráficas estavam brincando. Que brincadeira estúpida, meu Deus! Não, não era brincadeira. Era a verdade dura, cruel.



BACIGALUPO MORREU. SUAS DEFESAS ESTÃO AINDA NA MENTE DE TODOS

☆ Escreveu **WILSON BRASIL**

A morte, essa ladra terrivel que surpreende o homem quando êle menos a espera, faz ainda brotar lágrimas e mais lágrimas, emoções e mais emoções, tristezas e mais tristezas nos esportistas de todo o universo e, principalmente de toda a Itália. Tornaram-se queridos e admirados dos apreciadores do esporte-rei, aqueles futebolistas que expandiam vivacidade e, sobretudo, êxistos inconfundíveis. A morte, porém, não quiz saber disso. Que lhe importam as lágrimas, emoções e tristezas, se sua vontade de roubar é insaciavel? Ao homem, todavia, importa. Por isso, a morte dos inesqueciveis craques torinenses é chorada.

* * *

Após aquele jogo em Lisboa e a derrota diante do Benfica, quando haviam cativado mais uma vez as simpatias do povo português, o avião que os conduzia de volta precipitou-se violentamente ao sólo, no instante culminante em que todos os componentes da delegação avistavam novamente a patria querida, onde seus familiares os aguardavam ansiosos, e os torcedores curiosos desejavam saber como e porque haviam sucumbido ante o Benfica. Quem poderia dar a explicação? No momento exato, todas as bocas se calaram, tapadas pelas garras medonhas da morte.

* * *

4 de maio lembra o maior desastre esportivo da história. Inédito e horrivel. Desapareceram para sempre os maiores cartazes do futebol italiano e europeu, no consequente desaparecimento de um esquadrão que era a própria seleção italiana. Maldito destino êsse que não mostra o caminho mais seguro que devemos percorrer. Toda a São Paulo esportiva ficou consternada. Todo o Brasil esportivo lamentou e continua lamentando a hedionda catástrofe. Todo o continente sul-americano ficou constrangido ante a perversa traição da fatalidade áqueles que de mente sã e tranquila procuravam reforçar, pelo esporte, a amisade que une os povos de duas nações do Velho Mundo: Italia e Portugal. Todo o mundo esportivo se abalou com o estranho golpe.

* * *

Acaso, esportista amigo, você não ficou magoado com a sorte? Maldade da sorte que preferiu ser madrasta daqueles rapazes que aprendemos a admirar em nosso país, porque êles souberam arregimentar nossas preferências e reclamar nossos entusiásticos aplausos, quando colocaram em evidência, no Pacaembú, a pujança do futebol peninsular, o poderio que o credencia perante os mais capacitados do mundo. Agora, não podemos mais vê-los. Não passou de esperança, a certeza de que estariam no Brasil novamente, para a Copa do Mundo. Tudo foi passageiro. Um sonho e nada mais.

* * *

Sentiram, os defensores do Torino, a morte aproximar-se, quando, certamente, já cantavam vitória pela alegria de reverem seus entes queridos. Não foi mais que ilusão, porém. Um choque tremendo com o santuário de Superga, um descontrole, um tombo pavoroso que provocou desespero e inquietação. Imediatamente muitos cabelos foram para o chão. Muitos olhos ficaram inchados. Muitas faces ficaram banhadas de lágrimas. Muitos gritos de dôr ressoaram pelos céus da Italia. Tudo foi instantaneo. A agitação tomou conta das famílias torinenses. Que quadro, meu Deus! Êles haviam desaparecido mesmo?

* * *

Sim. A morte chegara-se a êles, dominando-os horrivelmente. Furtou-lhes a vida, precioso tesouro que todos nos vangloriamos de possuir. Nem permitiu a luta para a conservação dessa joia. Desaparecimento prematuro, sem dúvida. Muitos dêles estavam dando seus primeiros passos para a maioridade, irradiando alegria, confiança, mocidade e valor. Não puderam experimentar o sabor da responsabilidade, porque foram impotentes para vencer a morte. Quem pode contra ela? Ninguem. Chorem italianos. Chorem torinenses. A lágrima representa o desabafo, uma especie de consolo.

* * *

Um panorama sinistro corrompe meu pensamento ao concentá-lo em Turim, naquele malfadado dia, ainda que não a conheça. Nos lares infelizes daqueles jovens. Nas ruas, na sociedade, nos campos esportivos. O ambiente é fúnebre demais. Todos choram. Todos queixam-se da ingratidão da sorte. Todos são unanimes em lamentar a inditosa ocorrencia. Mas, não é só Turim que chora. Nem só a Italia. Os esportistas de todo o mundo choram também. Pude constatar em São Paulo a mesma melancolia, o mesmo ambiente fúnebre em todos os clubes, na fisionomia de todos os esportistas, nas palavras que torturam o coração do brasileiro, solidário na alegria e na dôr com os filhos de outra nações.

* * *

E' por isso que o cronista presta aqui sua homenagem. E' por isso que o cronista não se pode conter, porque sente ferido seu sentimento, comungando a tristeza predominante no mundo e[illegible]tivo. Lembremo-nos e pensemos no quadro pungente que deve ter sido ontem e hoje, a cidade de Turim. Pensemos no desespero daquelas famílias. No sofrimento arrepiante daquela gente. E soframos com eles. Somos humanos e devemos experimentar a mesma amargura. O cronista se sente chocado. Igual fenómeno se passa com todos os brasileiros. Renovemos, espiritualmente, nossa visita aos túmulos daqueles herois. A simples vontade inabalável de levar-lhes o nosso ramo de flôr, representa a sinceridade, a realidade dessa homenagem.

* * *

Quando? Quando iremos vê-los novamente? Nunca. Na eternidade, talvez, nos encontremos. Êles estarão correndo atrás de uma bola? Todo o mundo sabe que não. Mas, então, como os veremos? Não sei. Só Deus sabe. Limito-me a guardar uma recordação que não se apaga. Aqueles momentos deliciosos dos jogos que chamaram ao Pacaembú multidões, ficarão apenas na lembrança. Jamais serão revividos na terra. Ó que saudades! Como machuca o coração de um cristão o mergulho na realidade de seu brutal desaparecimento!

* * *

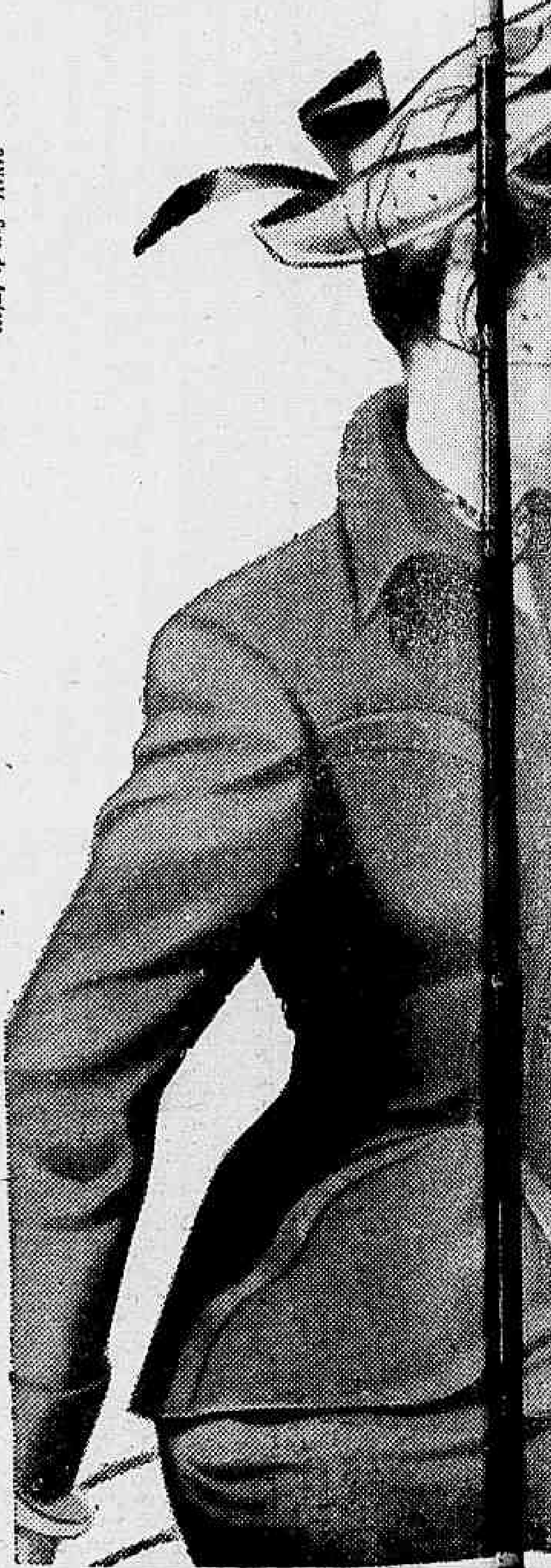
Nunca mais veremos as pegadas assombrosas de Bacigalupo. Não veremos a classe impecável do fenomenal Mazzola. Não vibraremos mais com os gols espetaculares de Gabetto. Nem com o balaço incrível de Menti. Não podemos mais alimen... ...a espe-rança. Hoje ela é vã e sem fundamento. Mazzola, ...igalupo, Gabetto, Rigamonti, Menti, já não existem mais. T... estejam rindo de nós que choramos sua morte. Porque lá no... a morte é vida. Não é morte. E' o desabrochar da eterna j... Com... é bom viver, dizemos nós. Como é bom morrer, de... ...izer n... alturas os grandes torinenses.

* * *

Não veremos mais aqueles artistas da bola. ...talidade derrotou nosso otimismo. Extinguiu nosso desejo ...evermos "azes" tão famosos. Como relampado, essa vontade ...nverte em cinzas muito cêdo. Foi para o fogo que exterm... ...s esperanças. Desapareceu, por assim dizer, um clube ... que ... mundo não se cansou de aplaudir. Quem, por me... ...moroso menos humano e mais duro que seja, não se abat... ...e tanta crueldade do destino? Um ano já passou. A saud... a me... ...ma. As lamentações não mudam. Os labios de milh... mexer... para pronunciar aqueles nomes que ficaram gravad... ...men... dos que choram sua deserção do mundo não por ...ulpa ... seu desejo, mas, por culpa exclusiva da morte. Por ...não no... conformamos com a morte se todos sabemos que um... ...ela n... tragará também?

* * *

Esportista amigo, afastemo-nos um pouquinho ...mbient... futil. Escondamo-nos das vaidades mundanas. Pen... ...que ... nosso irmãos do Torino foram arrebatados de noss... ...nos... dia também chegará. Rezemos, então, por nossos qu... irmão... do Torino. Peçamos a Deus que os não esqueça. Qu... ...arreg... para as Alturas. Êles merecem êsse prêmio. Que ... abrigu... os grandes herois torinenses na mansão celestial, ...arão ... coro dos mártires, a equipe dos bemaventurados da glo... Ame...



PANAM - Casa de Amigos

LEITURA PREJUDICAD...

[..]ELO DESCANSO DOS HEROIS

...ment[.] his- ... um [.]rondo ...iveis [.] Onde ...e de [.]ar é ...los da [..]ria...

... aliment[.] espe- ... Mazzola[..]igalupo, ...mais. T[.] estejam ...e lá no[..] morte ...eterna j[..]. Como ...rrer, de[.]izer nas

... boia. [.]talidade ... desejo [.]vermos ... vontade [.]nverteu ...e exterm[.]s espe- ... clube [.] que o ... por me[.]moroso, ... se abat[.] tanta ... A saud[.] a mes- ... de milh[.] mexem ...n gravad[.] mente ...ão por [.]lpa ou ...rte. Por[.] não nos ... que um [.]ela nos

...guinho [.]nbiente ...as. Pen[.] que se ... de nosso[.], nosso ...nossos qu[.] irmãos ...eça. Qu[.] arregue ...o. Que [.] abrigue ...elestial, d[.]arão o ...os da gl[.] Amen!



GREZAR, BACIGALUPO, MARTELI, TOMA', RIGAMONTE E MAZZOLA, DE PE'; OSSOLA, MENTI, BALLARIN, LOIK E GABETTO. APENAS TOMA' FICOU NA TERRA. TODOS OS OUTROS FIZERAM A VIAGEM ETERNA



Grande Prêmio São Paulo



7 DE MAIO

o compromisso de honra da elegância feminina

Não se esqueça! Você tem um encontro com a Elegância... com a Beleza, e com a Sorte também, domingo — 7 de Maio — no hipódromo paulistano. Um compromisso de honra a que Você não pode faltar... Espetáculo e sensações que Você não deve perder!

Jockey Club
DE SÃO PAULO



Ônibus e lotações para Cidade Jardim

PELA ENCADERNAÇÃO

SWALLOW TAIL DEVE LEVANTAR O "S. PAULO"

APESAR DE GORDO, O INGLÊS DIFICILMENTE PERDERA' A MAIOR PROVA DO TURFE PAULISTA — PROGNOSTICOS PARA AS CORRIDAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM

SABADO

1.o Pareo — 1.000 metros

SARGENTO Jr. — Pouco deve pretender.
JASMINEIRO — Melhor agora. Bom placê.
FAAIMBE' — Exercicios para vencer.
CRATEUS — Como azarão é viavel.
MAUGE — Terá o nosso voto.
FRUTUOSO — Para a dupla não é mau.
MALAHIR — Nada de pretender.
DON FUNFAS — Tambem nada fará.

2.o Pareo — 1.600 metros

J. ASSU' — E' uma das forças.
DOMREMY — Companhia camarada. Rival.
CLEVELLAND — Aqui somente como azarão.
RESERO — Tem algumas possibilidades.
DRAGA — Bem montada. Rival.
MELIANTE — Otimo trabalho. Olho...
FAKIR — Aos azaristas, não é dos piores.
ARTUELIA, PEROLA DE OFIR E IRISH STAR — Pouco deverão pretender.

3.o Pareo — 1.500 metros

FARFALA — Otima indicação.
F. EMPIRE — Reforça a poule.
MON TALISMAN — E' o nosso palpite.
BILUCA — Serve como azarão.
MANI — Trabalhou bem. Inimiga.
CACATU' — Não correrá.
BALL — Ligeira apenas. Não cremos.
S. CEILÃO — Aqui nada fará.

4.o Pareo — 1.600 metros

JAMES — Trabalhou bem. Concorrente.
BARALHO — Turma camarada. Vale placês.
DON PADIJA — Poderá assustar, pois há fé.
HYDRA — Muita distancia. Dificil.
LORD POLAR — Grande candidato ao triunfo.
BONECA — Agora deve "ir". Uma das forças.
SUNNY, JEITOSA, SULTANA LIBICA E OMAR — Teem pouca chance.

5.o Pareo — 1.500 metros

POETA — Mesmo aqui é rival certo.
PRECHAL — E' uma das forças.
ANALY — A turma agrada. Azar viavel.
MAGO — Confirmando é concorrente.
NATIVO — Só veloz. Não nos agrada.
GAZELA — Tem a logica a seu favor.
LUMEN — Ligeiro e preparado. Cuidado...
DENODADO — Atrevido e em forma. Melhor chovendo.
XALIMAR — Poderá assustar.
GUME — Para o placê é otimo.
STONE — Deve ser sempre respeitado.
CANCIONEIRO, HEBREU, IRAPIRANGA, COMENDADOR, HANOVER, APRUMO, FURRIEL E SAMPAULINA — Somente atrapalharão.

6.o Pareo — 2.000 metros

PEUWA — Tinindo. Rival.
CAMPEADOR — Otimo. Vai correr muito.
KENT — Na relva é azar viavel.
DERNAH — Defenderá o nosso palpite.
ECLAIR — Chovendo é quem correrá. Tem chance então.
PALINDOR — Correrá apenas na relva. Vale placês.
CAXAMBU' — Poderá surpreender.
GUATAMBU' — Ilimitadas possibilidades.
LITERAL — Na areia pode assustar.
ADAIL — Atrevido. Cuidado...
MONTECRISTO, GALANTEIO, PEPITO E CAMBI — São inscrições nulas.

7.o Pareo — 1.600 metros

GIBELINO — Continua otimo. Pode continuar a serie.
JACUI' — E' brava a companhia, mas pode assustar.
CORAN — Concorrente de meritos.
PACALANO — Viavel azar.
CACURI — Chegou perto. Vale placês.
CABOTINO — Tem partidarios entre os azaristas.
C. PRISCA — São grandes as suas possibilidades.
GUIZO — Turma fraca. Tentador azar.
HARAMUN — Atropela no final.
BAŞCA E LACRAU — Pouco devem pretender.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.000 metros

MESSINA — Uma das forças.
JUSTA — Otima para a dupla.
JARRINHA — Apenas reforça a poule.
DEQUINHA — Melhorando. Inimiga.
BOA ESTRELA — Irá com o Gonzalez. Dai...
GOLD MARY — Poderá ser a vencedora.
DOLOMITA, BARAXA', KASTRI, FRAMBOISE, KETTY E BOVARY — Pouco farão.

2.o Pareo — 1.400 metros

JAPIM — Uma das forças.
COLON — Chovendo, poderá assustar.
LORDSHIP — Venceu bem. Deve ser respeitado.
BOHEMIA — Pelo que correu, deve ser respeitada, mas não cremos.
JOY — Não vai folgar desta feita.
LEME — Um dos concorrentes mais credenciados.
FUNNY EYES — Vai correr muito.
RABISCO — Não deve ficar fora de cogitações.
GUAPIRUVU', BESSY, LUSITANO, JUNGFRAU, POMPEIA, LOSNA E SEM MEDO — Devem pouco fazer.

3.o Pareo — 1.300 metros

MAITACA — Forma soberba. Pode vencer.
FATMA — Pelo percurso é bom azar.
LOLA — E' das maiores a sua chance.
LACRAIA — Anda bem. E' concorrente certa.
P. DO OESTE — Poderá assustar.
JAMINDA, UBATANA, CAJAIBA E HYDRA — Não nos agradam.

4.o Pareo — 1.500 metros

ESPARGO — Pode ser o ganhador.
GALIANI — Preparado. Cuidado...
BILL KID — Melhorou muito. Poderá assustar.
CATÃO — No gramado é viavel.
ROBAL — Deve produzir mais.
ECOPE — Volta em forma. Inimigo.
FLORETE — Sua chance é grande.
CALIFA — Depositaria de muitas esperanças.
IDILIO, ARDOISE, CRIOULA, BANJO, CAÇULA — Não gostamos.

5.o Pareo — 1.200 metros

FORGET — Uma bala. Terá o nosso voto.
AMPERO — Nada deve pretender.
RONCADOR — Tinindo. Poderá surpreender.
BIG RED — Velo do Rio. Não é inimigo.
AMY — Forma entre os provaveis.
FAIANÇA — Poderá assustar, pois anda bem.
INCLITO — Trabalhou otimamente. Rival.
LINDO PIAL — Há muita fé.
RETANG — Corredor este. Pode até ganhar.
CHALA — Chovendo estaria melhor.
CID — Nesta turma é adversario.
JAHU' — Outro nome de meritos.
GOOD BOY — Atrevido este. Deve ser respeitado.

6.o Pareo — 3.000 metros

S. TAIL — Pelos trabalhos que tem produzido, deverá ser o ganhador.
CORAJE — Nada demonstrou de util. Pouco deve pretender.
NIMROD — Otimo exercicio no Rio. Concorrente à dupla.
SALADITO — Falta classe para correr aqui. Dificil.
MANGUARI — Tinindo. Vai figurar destacadamente.
GUARAZ — Decadente. Não cremos.
JUPITER — E' das maiores a sua "chance", pois produziu otimo exercicio.
K. LAVINIA — Na raia seca, é um dos grandes e bons azares.
ZONZO — Pouco deverá pretender.

7.o Pareo — 1.500 metros

JABORANDI — Muito corrido, mas vale placês.
HAUSTO — Nada deve pretender.
ESTAMPIDO — Tinindo. Rival.
RIGUEIROSA — Poderá servir para os azaristas.
ZODIACO — Vem da Gavea em otimas condições. Nosso palpite.
RIO VERDE — Poderá aparecer.
IDOLO — Azar de meritos.
CRAVADOR E TAPAJU' — Pouco deverão pretender.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.000 metros

(1 Messina, O. Rosa . . . 55
1(" Dolomita, L. Rigoni . . 55
(2 Barraxá, XX 55
———
(3 Justa, R. Olguin . . . 55
2(" Jarrinha, O. Reichel .. 55
(4 Kastry, C. Bini 55
———
(5 Dequinha, P. Vaz . . . 55
3(6 Framboise, R. Zamudio 55
(7 Ketty, J. Carvalho . .. 55
———
(8 Boa Estrela, González . 55
4(9 Bovary, J. Mesquita . . 55
(10 Gold Mary, D. Moreira 55

2.o PAREO — 1.400 metros

(1 Japim, P. Vaz 55
1(" Guapiruvú, V. Pinheiro 55
(2 Colon, A. Altran 55
———
(3 Lordship, W. Raimundo 55
(4 Bohemia, W. Mazala . . 53
2(
(5 Bessy, L. Lobo 53
(6 Joy, R. Zamudio . . . 53
———
(7 Luzitano, R. Pacheco . 55
(8 Leme, L. González . . 55
3(
(9 Jungfrau, O. Reichel . 53
(10 Pompéia, J. P. Sousa . . 53
———
(1 Funny Eyes, J. Carvalho 53
(12 Rabisco, O. Rosa . . . 55
4(
(13 Losna, R. Olguin . . . 53
(" Sem Medo, N. Monteiro 55

3.o PAREO — 1.300 metros

(1 Maitaca, E. Garcia . 56
1(
(2 Jaminda, J. Carvalho . 52
———
(3 Fatma, L. Osorio . . . 55
2(
(4 Ubatana, P. Vaz 52
———
(5 Lola, L. González 56
3(
(6 Cajaiba, J. Mesquita . . 52
———
(7 Lacraia, R. Zamudio .. 55
4(8 P. do Oeste, XX 54
(9 Hydra, R. Olguin . . . 45

4.o PAREO — 1.500 metros

(1 Espargo, R. Zamudio . 55
1(2 Idilio, R. Olguin 55
(3 Ardoise, L. González . . 53
———
(4 Galiani, C. Sousa . .. 55
2(5 Bill Kid, R. Corrêa . .. 55
(6 Crioula, J. P. Sousa . . 53
———
(7 Catão, O. Reichel 55
(8 Carol, C. Bini 55
3(
(9 Robal, L. Osorio 55
(10 Banjo, L. Meszaros . . 55
———
(11 Ecopê, J. Carvalho . . 55
(12 Caçula, E. Garcia . .. 55
4(
(13 Florete, R. Pacheco . . 55
(14 Califa, C. Moreno . . 55

5.o PAREO — 1.200 metros

(1 Forget, L. Rigoni . .. 57
1(2 Ampero, V. Martin . . 55
(3 Roncador, V. Pinheiro . 55
———
(4 Big Red, XX 59
2(5 Amy, O. Rosa 57
(" Faiança, R. Urbina . . 53
———
(6 Inclito, E. Garcia 54
3(7 Lindo Pial, P. Vaz . .. 59
(8 Retang, A. Ribas . . . 58
———
(9 Chala, J. Carvalho . . 53
(10 Cid, O. Reichel 59
[illegible](
(11 Jahú, L. González . .. 55
(" Good Boy, R. Pacheco . 55

6.o PAREO — 3.000 metros

(1 Sw. Tail, M. L'Olliérou 58
1(
(2 Corage, J. Mesquita . . 59
———
(3 Nimrod, L. Rigoni . . . 59
2(
(4 Saladito, P. Vaz . . . 59
———
(5 Manguari, S. Ferreira . 55
3(
(6 Guaraz, R. Olguin . . 55
———
(7 Jupiter, L. González . . 55
4(8 K. Lavinia, Zamudio .. 57
(9 Zonzo, E. Garcia . . . 55

7.o PAREO — 1.800 metros

(1 Jaborandi, Gonzalez .. 56
1(
(2 Hausto, P. Mauzzan . . 56
———
(3 Estampido, V. Pinheiro 56
2(
(4 Cravador, J. Carvalho . 56
———
(5 Rigueirosa, R. Zamudio 54
3(
(6 Zodiaco, S. Ferreira ; 56
———
(7 Rio Verde, Meszaros . . 56
4(8 Tapaju, O. Reichel . .. 56
(9 Idolo, O. Rosa 56

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros

1 SargentoJr., L. Rigoni . 55
" Jasmineiro, O. Reichel . 55
———
(2 Faaimbé, O. Rosa . 55
2(
(3 Crateús, A. Nobrega . 55
———
(4 Maugé, L. González . . 55
3(
(5 Dur. Kid, V. Pinheiro 55
———
(6 Frutuoso, E. Garcia . . 55
4(7 Malahir, L. Osorio ... 55
(8 Don Funfas, P. Vaz . . 55

2.o PAREO — 1.600 metros

(1 Jaguaré, L. González . 56
1(
(2 Domremy, E. Garcia .. 56
———
(3 Cleveland, A. Nobreg . 54
2(4 Artuelia, D. Garcia . . 54
(5 Resero, L. Osorio 56
———
(6 Draga, A. Françoso . . 54
3(7 Meliante, L. Rigoni . . 56
(8 Dabá, A. Altran . . . 54
———
(9 Fakir, P. Vaz 56
4(10 Perola de Ofir, Urbina 54
(1 Irish Star, S. Ferreira . 56

3.o PAREO — 1.300 metros

1 Farfala, O. Rosa 53
" First Empire, R. Urbina 55
———
(2 Mon Talisman, González 55
2(
(3 Biluca, R. Zamudio . . 53
———
(4 Mani, A. Cataldi 53
3(
(5 Cacatú, n|correrá . . . 55
———
(6 Ball, E. Garcia 53
4(
(7 Safira Ceylão, Greme Jr. 53

4.o PAREO — 1.600 metros

1 James, L. González . . 56
" Sunny, L. Osorio 56
———
(2 Baralho, P. Vaz . . . 56
2(3 Jeitosa, R. Zamudio .. 54
(4 Don Padija, D. Moreira 56
———
(5 Hydra, J. Carvalho . . 54
3(6 Sultana, D. Garcia . . 54
(7 Libica, O. Rosa 54
———
(8 Lord Polar, L. Rigoni . 56
4(9 Omar, S. Ferreira . .. 56
(10 Boneca, O. Reichel . . 54

5.o PAREO — 1.500 metros

(1 Poeta, M. Signoretti . . 55
(" Frechal, W. O. Silva .. 55
1(
(2 Cancionero, Greme Jr. . 54
(3 Analy, A. Cataldi . .. 53
———
(4 Mago, L. González . . 57
(" Hebreu, R. Zamudio . . 57
2(5 Irapiranga, O. Reichel . 51
(6 Nativo, S. Ferreira . . 58
(7 Comendador, C. Moreno 54
———
(8 Gazela, J. Carvalho . . 55
(9 Lumen, L. Meszaros . . 57
3(10 Hanover, J. Nascimento 56
(11 Denodado, V. Pinheiro . 56
(12 Xalimar, E. Garcia . . 53
———
(13 Gume, L. Osorio 56
(14 Aprumo, P. Vaz 55
4(15 Stone, R. Corrêa 54
(" Furriel, E. Batista . . 56
(" Sampaulina, W. Garcia 51

6.o PAREO — 2.000 metros

(1 Peuwa, L. Rigoni . .. 54
1(" Campeador, R. Pacheco 56
(2 Montecristo, A. Nobrega 58
———
(3 Galanteio, R. Zamudio . 53
2(" Kent, L. Osorio 53
(4 Dernah, J. Carvalho . . 56
———
(5 Eclair, O. Rosa 53
(" Falindor, L. González . 56
3(
(6 Caxambu, n|correrá . . 55
(7 Pepito, D. Moreira . . 48
———
(8 Guatambu, P. Vaz . . 54
(9 Cambi, R. Urbina . . 49
4(
(10 Literal, R. Olguin . . . 56
(1 Adail, A. Nery 48

7.o PAREO — 1.600 metros

(1 Gibelino, P. Vaz . . . 56
1(
(2 Jacuí, R. Zamudio . . 55
———
(3 Coran, E. Garcia . . 57
2(4 Pacalano, n|correrá . . 56
(5 Basca, O. Rosa . . 53
———
(6 Cacuri, J. P. Sousa . . 56
3(7 Lacrau, W. Mazala . . 56
(8 Cabotino, R. Pacheco .. 57
———
(9 Ch. Prisca, J. Carvalho 58
4(10 Gizo, O. Reichel 58
(11 Haramun, J. Mesquita . 56

10 profissionais indicam «barbadas»

SÃO AS SEGUINTES AS "BARBADAS" DE DEZ PROFISSIONAIS DO TURFE, A SABER: L. OSORIO, OM. REICHEL, P. VAZ. W. RAYMUNDO J. GODOY, R. ROJAS, J. B. IVO, R. OLIVEIRA F. E A. HENRIQUES.

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO	
Messina	3	Japim	2	Maitaca	4	Espargo	3	Forget	3	S. Tail	5	Jaborandi	2
Justa	2	Lordship	1	Fatma	1	Galiani	1	Roncador	1	Nimrod	2	Estampido	3
Dequinha	1	Bohemia	1	Lola	2	Gatão	2	Big Red	2	Manguari	1	Rigueirosa	2
Boa Estrela	2	Leme	3	Lacraia	3	Robal	1	Amy	1	Jupiter	1	Zodiaco	1
Gold Mary	2	Funny Eyes	2			Ecopé	2	Inclito	2	K. Lavinia	1	Tapaju'	1
		Rabisco	1			Florete	1	Retang	1			Idolo	1

OS CRAQUES DA SEMANA

REBOLO E PITICO

Existe um elemento dentro do futebol do interior que estaria, a exemplo de Aquiles e Mauro, bem colocado num grande clube da capital. Trata-se do meia esquerda da A.A. São Bento, de Marilia, Rebolo. Dia a dia esse jogador vem exibindo suas qualidades tecnicas, podendo mesmo ser apontado como um dos maiores valores do interior em sua posição. Nas partidas que seu clube realizou nas cidades de Assis e em seu proprio campo, contra a Ferrovia e o XV de Novembro, de Piracicaba, ele foi um dos maiores elementos em campo, confirmando suas esplendidas qualidades, pelo que merece o titulo de melhor craque de domingo.

Excepcionalmente figuram hoje como craques da rodada, dois jogadores: o de domingo e o de segunda-feira. E, deste ultimo dia surge o nome de Pitico, centro-medio da A.A. Ponte Preta, de Campinas. Depois de permanecer por um periodo dos maiores na "grade", voltou "comendo a bola". Foi o dono do campo na partida que seu clube sustentou contra o São Caetano, podendo mesmo ser apontado como a principal figura tal a forma como se conduziu. Pitico, merece portanto ser elevado à categoria de melhor craque de segunda-feira formando com Rebolo, a dupla maxima dos clubes interioranos.

31 ANOS DE GLORIA — BAURÚ A. C.

WALTER LACERDA

Como representantes de O MUNDO ESPORTIVO, estivemos domingo e segunda-feira ultimos na cidade de Bauru', onde se realizou a semana "baqueana", em regozijo pelo 31.o aniversario do Bauru' A. C., uma das glorias do futebol interiorano. O que ali observamos é digno de ser relatado aos esportistas de todo o Estado. Um punhado de homens, com Nicola Avalone Junior, coronel Lima Figueiredo, Antonio Garcia, Ari Nunes Garcia e outros, vem trabalhando sem desfalecimentos pelo bom nome esportivo do Bauru' A. C.

Não parecia o 31.o aniversario do "BAC". Parecia que o clube acabava de ser fundado e que aquele entusiasmo tomava conta de todos os corpos, numa ansia febril de defundir o valor e a grandeza do esporte bauruense. Não eram somente os simpatizantes do Bauru' que estavam entusiasmados. Era toda coletividade interesse em prol da campanha da construção do estadio. E, embora a construção não esteja ainda terminada, nota-se o heroismo com que lutaram aqueles homens para erguer o que ali se vê. Um estadio que será orgulho do Estado, que os esportistas bauruenses poderão apontar como um dos melhores paulistas.

* * *

No tocante ao quadro de futebol todos os esforços estão sendo desenvolvidos, a fim de que o conjunto adquira a personalidade necessaria para se impor, alcançando um lugar de destaque no Campeonato Profissional do Interior. Trabalham todos ativamente e em conjunto para que o Bauru' A. C. seja este uma das forças maximas do futebol interiorano. Os trinta e um anos de vida, foram mais do que suficientes para dar àqueles esportistas um pouco da sabedoria dos velhos. E, jovem ainda, têm eles pela frente um futuro mais do que promissor.

Para o interior não há necessidade

Na ultima Assembleia Geral da F.P.F. falou-se num convenio entre os clubes componentes da 2.a Divisão de Profissionais. Nesse sentido, cremos que nenhuma providencia, pelo menos temporariamente, deve ser tomada, porque os clubes profissionais do interior, embora crescendo assustadoramente, não possuem bases ou os mesmos recursos de alguns gremios da capital. A verdade, porem, é que o "caso" Bota chegou a assustar alguns clubes, pelo modo de agir dos mentores do Guarani. Ficaram os outros clubes assustados. E daí a ideia de um convenio para a 2.a Divisão.

Nós, porem, achamos desnecessaria essa medida, porque o que pensam todos aqui na capital, com relação ao futebol interiorano, é que este está nadando em dinheiro, que suas agremiações podem gastar à bessa para a aquisição de um craque. Quanta ilusão!... Mesmo os grandes clubes do interior passam as mesmas apertura que atravessam Nacional, Jabaquara e outros clubes pequenos, à questão, porem, é que para cobrir os "deficits" sempre existe um diretor que salva as aparencias, empatando dinheiro seu, puramente seu.

Com o correr do certame e com a projeção do clube, sempre aparecem os "outros": os que estão dispostos a aparecer. As vezes a propria torcida é quem colabora, para incentivar seus craques prediletos à vitoria, organizando listas. Basta, porem, que um clube comece a dar para trás, arrefece todo entusiasmo. Aí, então, vêm o desanimo e o desespero. Não aparecem os "salvadores" e o proprio publico se enfastia de seu quadro. Este começa a sumir e chega no final do certame com uma firme deliberação: não disputar o certame do ano vindouro. Acontece, porem, na maioria dos casos, que, com a mudança das diretorias, renovam-se as esperanças, troca-se este por aquele dirigente, voltando tudo à rotina anterior. Se, porem, um quadro ganha projeção, chegando ao final do Campeonato com glorias, então as coisas tomam outro aspecto. Querem contratar o mais famoso, o melhor ou o mais caro. Isso é a voz da torcida, é claro, porque a diretoria, que precisou aguentar "mão" com os premios de vitoria e mais, sente-se esgotada. Mesmo neste caso não devem os clubes paulistas temer a concorrencia do interior, pois para contratar um jogador é preciso ter dinheiro.

Há, ainda, uma outra hipotese, a dos clubes que chegam quase na ponta. Os diretores destes gremios mostram-se inflamados, dispostos a contratar grandes valores para sua equipe. E o que acontece na maioria das vezes é que são contratados, noventa por cento, jogadores que os proprios clubes da Divisão Principal estavam loucos por vê-los bem longe.

Tudo isso pode parecer um tanto exagerado. Nós, porem, conhecemos de perto as necessidades e os vicios dos clubes interioranos. E com um simples exemplo, apresentamos o "caso" Batatais. Não vamos discutir se merecia ou não vencer o certame. O fato é que perdeu. E todos abandonaram o clube, não querendo mais inverter dinheiro bom em coisa ruim. Mal sabe o publico esportivo que, em caso de vitoria muito mais de um milhão de cruzeiros seriam gastos com o "Fantasma da Mogiana", isso porque em sua direção figuravam tres ou quatro cidadãos possuidores de fortuna. Este é um caso excepcional...

Num caso desses é fora de duvida que para defender seus interesses, os clubes recorram ao convenio. Mas isto somente após o direito adquirido pelo clube interiorano, de passar à Divisão Principal.

Isso é o que realmente ocorre no interior. Quanto às somas polpudas ganhas por alguns craques se deve ao desenvolvimento do certame, nada mais, porque para aguentar uma parada dificil existem somente alguns clubes no interior.

Pelas razões expostas é que afirmamos, pelo menos presentemente, que não haverá necessidade de um convenio para clubes da 2.a Divisão. Deve porem ficar regulamentado que, reconhecido o direito do clube passar à Divisão Principal, deverá obedecer os principios, base e acordos estabelecidos entre os clubes bandeirantes.

CRAQUES EM DESFILE

Apresentamos hoje aos leitores de O MUNDO ESPORTIVO, os cinco melhores zagueiros esquerdos da atualidade no interior bandeirante:

NOCA, do C. A. Linense, de Lins

Como principal zagueiro esquerdo, surge a figura de Noca, do Linense. Embora sem possuir fisico avantajado, impressiona pela mobilidade e pela certeza da jogada. Verdadeiro baluarte do seu clube, encontra-se presentemente fora da equipe por... razões estranhas. Valor inconfundivel das campanhas do Linense, elemento de grande teor técnico. Noca poderia figurar em qualquer grande clube bandeirante, pois o exito seria garantido. Marcador do centroavante contrario, teve ele oportunidade de anular os mais famosos dianteiros que pisaram no Estadio dos Eucaliptos.

ALCIDES, do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto

Revelado pela varzea bandeirante, onde defendia as cores do Instituto Adolfo Lutz. Rumou depois para a Ponte Preta, onde pouco a pouco foi ganhando prestigio. Firmou-se de tal forma que hoje é um dos melhores da posição no interior. Marca tambem o centroavante, tendo no inicio de sua carreira na Ponte Preta, atuado como zagueiro direito, marcador do ponta, revelando tambem grandes qualidades. Todavia foi como "sombra" dos centroavantes que atingiu o apogeu. Transferiu-se recentemente para Ribeirão Preto, onde continuará seus estudos de odontologia. Firmou contrato com o Botafogo.

BIBIDE, do E. C. Taubaté, de Taubaté

Uma unica coisa está faltando atualmente ao zagueiro Bibide, do Taubaté: preparo fisico, nada mais. Completando essa falta, terão novamente os taubateanos na sua defesa verdadeira muralha, que durante algum tempo tem se mostrado numa das grandes peças da equipe! Marcador do "ponta" ele teve seus melhores dias quando chegou a assombrar o interior. Com a quéda de produção da defesa do Taubaté, decaiu tambem um pouco. Todavia é um dos maiores valores em sua posição, sendo de estatura mediana, claro.

FERRACIOLI, do Botafogo, de Ribeirão Preto

Durante algum tempo o nome de Ferracioli foi bastante focalizado. Isso porque, depois de uma campanha das mais expressivas no São Joaquim, se transferiu para as fileiras do Corintians Paulista. Todavia, uma serie de contratempos marcou sua passagem pelo alvi-negro, com o qual teve o compromisso cancelado de comum acordo. De regresso para seus pagos ingressou no Botafogo, de Ribeirão Preto. Ainda não teve a chance que necessitava, pois após uma contusão, que o obrigou a permanecer afastado algum tempo, sofreu fratura de um dedo do pé, permanecendo até hoje na "cerca". Está com uma disposição danada e, tudo faz crer que logo que retorne ao esquadrão principal, deverá causar furor.

AMAURI, da Francana, de Francana

Amauri é um velho conhecido dos paulistas, pois já militou em alguns clubes de Santos e mesmo da capital. Transferindo-se para Franca encontrou na Francana o ambiente que necessitava. A principio, meio tempestuoso e querendo impor jogo viril sofreu bastante perante o Tribunal de Justiça Desportiva. Acalmando os nervos, porem, voltou a ser grande elemento, figurando com destaque em sua equipe.

COTAÇÕES DO INTERIOR

São os seguintes os cinco melhores jogadores, em cada posição, que atuaram domingo e segunda-feira ultimos nas equipes de clubes da 2.a Divisão, contra conjuntos da Divisão Principal:

ARQUEIROS
1.o — Fia (Ponte Preta)
2.o — Toninho (Int. Bebedouro)
3.o — Rafael (Botafogo)
4.o — Joãozinho (São Bento)
5.o — Caju' (Francana)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Belini (Esportiva)
2.o — Pixo (Francana)
3.o — Sarvas (Linense)
4.o — Bruninho (P. Preta)
5.o — Herbert (Botafogo)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Jorge (Radium)
2.o — Alcides (Botafogo)
3.o — Renato (Votorantim)
4.o — Amauri (Francana)
5.o — Dias (Esportiva)

MEDIOS DIREITOS
1.o — Valdomiro (Esportiva)
2.o — Armando (São Caetano)
3.o — Nego II (P. Preta)
4.o — Inglês (Francana)
5.o — Xorete (Int. Bebedouro)

CENTROS MEDIOS
1.o — Pitico (Ponte Preta)
2.o — Goiano (Linense)
3.o — Ditinho (Francana)
4.o — Zé Coco (Esportiva)
5.o — Rodrigues (São Bento)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Itamar (Botafogo)
2.o — Jorge (São Bento)
3.o — Artabã (Bauru')
4.o — Nego I (Ponte Preta)
5.o — Roberto (Esportiva)

PONTAS DIREITAS
1.o — Souza (Bauru')
2.o — Dezoito (São Bento)
3.o — Geraldo (Esportiva)
5.o — Deni (Tupã)

MEIAS DIREITAS
1.o — Sabará (P. Preta)
2.o — Mario (Bauru')
3.o — Valinho (São Bento)
4.o — Jaiola (Esportiva)
5.o — Zezinho (Linense)

CENTRO-AVANTES
1.o — Carabina (Linense)
2.o — Servilio (P. Preta)
3.o — Dondinho (Bauru')
4.o — Campos (Cor. St. André)
5.o — Ubirajara (Esportiva)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Rebolo (São Bento)
2.o — Aristides (Esportiva)
3.o — Americo (Botafogo)
4.o — Leonaldo (Francana)
5.o — Romeuzinho (Linense)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — Mario (Cor. Sto. André)
2.o — Renato (Esportiva)
3.o — Ortiz (São Bento)
4.o — Adelino (Botafogo)
5.o — Andrade (S. Paulo Araq.)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos então a seguinte seleção da semana: Fia; Belini e Jorge; Valdomiro, Pitico e Itamar; Souza, Sabará, Carabina, Rebolo e Mario.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Levando-se em conta a media de produção, foram os seguintes os cinco primeiros clubes classificados:

1.o A. A. Ponte Preta, Campinas, 43 pontos;
2.o S. Esportiva Sanjoanense, 42 pontos;
3.o A. A. São Bento, de Marilia, 31 pontos.
4.o Botafogo F. C., 25 pontos.
5.o Bauru' A. C., 22 pontos.

NOSSOS PALPITES

SABADO

MAUGE' — FAAIMBE' — JASMINEIRO
J. ASSU' — DRAGA — MELIANTE
MON TALISMAN — FARFALA — BILUCA
LORD POLAR — BONECA — JAMES
FRECHAL — GAZELA — MAGO
DERNAH — GUATAMBU' — CAMPEADOR
GIBELINO — CORAN — CACURI

DOMINGO

MESSINA — GOLD MARY — DEQUINHA
LEME — JAPIM — LORDSHIP
MAITACA — LACRAIA — LOLA
ESPARGO — CATÃO — ECOPE'
FORGET — RETANG — AMY
SWALLOW TAIL — NIMROD — JUPITER
ZODIACO — ESTAMPIDO — JABORANDI'

GALERIA DE HONRA

OS MERITOS DA ESPORTIVA SANJOANENSE

Sem duvida, um quadro que se destaca nas partidas amistosas pre-campeonato, atulmente, é o da Esportiva Sanjoanense, da cidade de São João da Boa Vista. Sob a orientação do amigo João Etzel, os defensores da Esportiva têm cumprido uma campanha das mais invejaveis sendo que tiveram sua invencibilidade quebrada há quinze dias atrás. Jogando, porem, na tarde do ultimo domingo, contra o clube que o derrotou, a Esportiva soube vencer de maneira indiscutivel a A.A. Internacional, de Bebedouro, através uma atuação das mais brilhantes, impondo-se ao seu adversario como só os grandes quadros sabem vencer. Venceu de forma a não deixar duvidas, desforrando-se assim do revés que sofrera na primeira partida. Merece, portanto, grau maximo pela esplendida atuação que teve, e tambem por se revelar uma grande potencia para o futuro certame profissional do interior.

☆ FLASH DA SEMANA

Bovio desfruta no futebol de situação invejavel. Militou sempre em grandes clubes, tanto na America, como na Europa, sempre arregimentando legião imensa de fans. Sua classe e malicia superam quase sempre o ardor da juventude dos adversarios. E' um jogador que corresponde a sua fama. Nasceu em Buenos Aires, no dia 14 de junho de 1925. Com 10 anos apenas era visto no bairro Lomas de Zamora, no meio da garotada disputando a bola e já demonstrava eficiencia no manejo da mesma. Começou a jogar pelo Temperley de Buenos Aires, e logo atingiu o quadro principal, aí permanencendo até os 17 anos. Sua fama de bom jogador se propagou logo, sendo assediado pelos dirigentes do Penarol. Arumou as malas e foi ao Uruguai. O Penarol era um grande clube e Bovio pôde apresentar todo seu jogo, pois, sempre sonhara em defender um clube de projeção. No Uruguai permaneceu por tres temporadas durante 1944, 45, e 46. No fim de 44 foi procurado pelo Fluminense do Rio, mas o Penarol não quis abrir mão de seu contrato. Depois dessas tres temporadas na Republica Oriental dirigiu-se ao velho mundo contratado pelo Internacional de Milão. Naquela época o famoso clube italiano se encontrava desorganizado e fazia inumeros sacrificios para voltar a possuir a pujança perdida, mas tudo vão. Bovio não foi feliz na Italia. Contava, então, 20 anos de idade, estava longe de casa ,em país estranho. Ainda mais, sofreu muito com o clima de Milão. O frio e a neve faziam com que sentisse saudades da familia e da patria. Resolveu voltar. Aquilo era rude demais para os seus 20 anos. Chegando a Buenos Aires foi procurado pelo falecido Tiger, ex-tecnico do Corintians, e elemento ligado ao futebol portenho. Este senhor o havia visto atuar na Italia e conhecia seu padrão, por isso o trouxe para São Paulo. Aqui Bovio se radicou no Palmeiras, e daí passou para o São Paulo. O tricolor conta com muitos e excelentes jogadores no ataque mesmo assim Bovio espera vencer. Segundo declarou, pretende jogar por mais dois anos, findo os quais pendurará as chuteiras, e rumará para Buenos Aires. Já deu tudo o que tinha no futebol. Percorreu grandes clubes, até culminar no S. Paulo.

Maus diplomatas . . .

De fracasso em fracasso, vai a C.B.D. vendo diminuir, cada vez mais, o numero de concorrente à Copa do Mundo. Primeiramente foi a Argentina. Deserção justificavel, porque é notoria a má vontade dos homens do futebol platino para com o Brasil. Foi um desfalque sensivel, mas compreensivel. Depois a Turquia, e agora, de uma só vez, a Escocia e o Perú. Esses ultimos paises teriam concordado em vir, se tevesse havido tanto politico da parte de C.B.D. Foram deserções verificadas à ultima hora, mais por falta de diplomacia do que por qualquer outra coisa. Temos certeza de que, mediante trabalho bem orientado, junto aos escoceses, teriamos conseguido traze-los para o certame mundial, com enorme proveito para o torneio. Os motivos que determinaram o seu "forfait" (foram apenas de ordem sentimental, facilmente contornaveis. E todos sabem o que representaria a presença da Escocia na Copa do Mundo! Quanto à decisão do Perú, não é possivel esconder que foi tomada como consequencia logica do pouco prestigio dos nossos dirigentes na America do Sul. Ainda bem que a presença da Inglaterra está assegurada. Só nos resta agora torcer para que a Italia, à vista de tantos exemplos, não resolva abandonar-nos tambem. Ela tem motivos de sobra para isso. E' bom pensar no assunto, enquanto é tempo...

ELAS TAMBEM FALAM

Palavras da esposa de Murilo

D. Raquel Maria Moreira Silva é esposa de Murilo, zagueiro do Corintians. Atendeu-nos com simpatia e lhaneza, quando lhe fizemos algumas perguntas curiosas:

— Como conheceu Murilo?

— "Não foi no futebol, não. Eramos colegas no Grupo Escolar de Paropeba. Tinhamos oito anos. Já olhavamos um para o outro de maneira diferente dos outros meninos. Não demorou muito para que ficassemos nos amando. Os colegas mexiam conosco: "Ai, o Murilo está namorando a Raquel". E pegou. Um dia fomos ao altar, caminho de todos os romances".



— senhora gosta de futebol?

— "Antes de Murilo jogar, nunca pensei em futebol na minha vida. Era como se não existisse esse esporte. Depois, tomei gosto pelo futebol, como é natural".

— Assiste aos jogos?

— "Até hoje, em toda a minha vida, apenas assisti ao jogo que marcou a estréia de Murilo no Atletico Mineiro, em 1943. Foi justamente contra o seu antigo clube, o Siderurgica. Gritei muito naquele dia, torcendo para o Atletico que venceu por 3x1".

— Teve raiva alguma vez por causa do futebol?

— "Não gosto nem de lembrar. O Atletico marcou um jogo com o São Paulo para a vespera de nosso casamento. Murilo teve que jogar, porque o Atletico não o dispensou e insistiu mesmo para que jogasse. Murilo chegou em Paraopeba à uma hora da tarde. O casamento era às duas. O padre teve que adiar a cerimonia para as três horas, a fim de dar tempo para Murilo aprontar-se. Fiquei com tanta raiva, justamente num dia tão feliz. O pior é que Murilo chegou machucado".

— Quando ficou mais aborrecida no futebol?

— "Recentemente, quando o Corintians perdeu os dois jogos para o Atletico Mineiro, em Belo Horizonte. Queria que o Corintians vencesse, porque só se falava na presença de Murilo contra o Atletico, na capital mineira. Fiquei aborrecidissima naqueles dias".

OS PAULISTAS DA SELEÇÃO

III — BALTAZAR

Baltazar realizou o milagre de impor a sua convocação depois de ter sido esquecido, na primeira chamada. Flavio Costa sabia que o centro-avante corintiano estava jogando muito, mas preferiu chamar Geada, do Rio Grande do Sul, que não passava, em ultima analise, de ilustre desconhecido. Depois, veio o Rio-São Paulo, e Baltazar tornou-se artilheiro-mór, desacatando todos os arqueiros, inclusive Barbosa. O técnico viu-o e botou a mão na consciencia. Na segunda convocação, seu nome era um dos primeiros da lista. Jogador genuinamente paulista, deu os primeiros passos nos gramados do interior, fez ligeiro estagio no Jabaquara e de lá subiu para o Corintians. Era meia direita. Um dia Joréca lançou-o no comando do ataque, em virtude de sua habilidade no jogo alto. Acertou em cheio, descobrindo um dos maiores centro-avantes da atualidade. A Copa do Mundo, certamente, fará de Baltazar idolo nacional, como já é dos paulistas. E' a sua grande oportunidade. Entre Zizinho e Jair, que certamente serão os nossos meias, poderá assombrar os visitantes, fazendo lembrar a figura de Leonidas nos gramados da França, em 1938. Baltazar é um dos calouros da seleção brasileira, mas reune a simpatia e a confiança dos torcedores, que são unanimes em aponta-lo como titular do posto, preferindo-o ao proprio Ademir. E' justa a preferencia da torcida, pois seu estilo se enquadra bem nas necessidades que certamente teremos, frente as defesas solidas, principalmente a dos ingleses. Baltazar é uma contribuição do futebol paulista à seleção brasileira.



SAUDADE!



Quem não se lembra de Mazzola? Veiu ao Brasil, abafou e mostrou-nos sua notavel classe. Alguns meses depois estava morto. Desaparecimento prematuro de um craque excepcional. Temos saudade de Mazzola. Que pena que a morte o levou!

POR ONDE ANDAM ELES? . . .



O futebol paulista estava no apogeu em 1928. Grandes nomes figuravam nas seleções daquela época, como na foto. Por onde andarão eles? Vejamos: Grané trocou o futebol pelo apito, não tendo conseguido, no referato, as mesmas glórias. Silenciou o seu famoso "420", o primeiro canhão do futebol brasileiro. Bianco foi um ás, hoje é assiduo torcedor. Trabalha em negocio de consáruções. Amilcar dedicou-se à carreira de técnico e em seguida abandonou definitivamente os gramados. Tufi morreu jovem. E' hoje apenas uma saudades. Xingo teve curto periodo de projeção. Serafim andou pela Italia e quando voutou seu tempo já havia passado. Aparicio foi grande no Corintians. Jogou algumas vezes na seleção paulista. Heitor em 29 já era veterano. Hoje é funcionario de importante firma nesta capital. Petronilho esteve na Argentina, onde foi o maior dos brasileiros, tornando-se verdadeiro idolo. Mora em São Paulo. Feitiço tornou-se arbitro e por fim retirou-se completamente das atividades. Vive de rendas, atualmente. O ultimo é Mele, que foi um dos nossos bons ponteiros. Tal como Tufi, foi tragado pela morte, quando ainda bastante jovem.

O HOMEM DO MOMENTO



Alfredo Inacio Trindade, presidente do Corintians, não quer saber de mais clubes na Divisão Principal. E' contra a intenção do Comercial, com muitas razões. Por isso, Alfredo Trindade será uma das figuras centrais da sensacional reunião de segunda-feira proxima, na Federação.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

O nome de Heitor está intimamente ligado ao tempo que se convencionou chamar de "época de ouro" do futebol brasileiro. Nascido em 1900, antes de completar 19 anos era campeão sulamericano, proeza que repetiu em 1922. Afora as camisetas das seleções paulista e brasileira, jamais vestiu outra que não fosse a do Palmeiras, cujas cores defendeu durante 17 anos ou seja, de 1916 a 1933, sempre com inexcedivel merecimento. Quís o destino que vivesse seus melhores dias num periodo em que abundavam os idolos, como Fried, Néco, Amilcar, Lagreca, Arnaldo, Rubens Sales e outros. Mesmo assim, foi um verdadeiro astro do seu tempo, igualando-se, na popularidade, aos grandes mestres de então. Amadorista na acepção do termo, Heitor abandonou o futebol quando o profissionalismo ensaiava os primeiros passos. Era ainda jovem, mas preferiu retirar-se a aceitar o novo regime. Hoje, quando se refere ao futebol "do meu tempo", deixa-se tomar de justo orgulho, ao recordar as memoraveis pelejas. Seus olhos brilham de satisfação quando informa o cronista de que, antigamente, havia rendas de 60 contos, e que as entradas custavam. em media, mil e quinhentos reis. Seu largo peito se agita quando Heitor recorda os duelos com Del Debbio, Orlando, Amilcar, Lagreca, Cunha Bueno e Carlito. Duelos que constituiam a alegria dos torcedores. E' com saudades que recorda a rivalidade entre Fried e Néco, defensores de outros clubes mas companheiros e amigos fóra do campo e nas seleções. "Só no amadorismo é que se viam dessas coisas", afirma o velho campeão. "Antigamente, o jogador se fixava num clube. Aprendia a ama-lo e jamais o abandonava. As derrotas eram sentidas. Chegada a hora de entrar nas seleções, só uma coisa importava: o nome de São Paulo ou do Brasil. Todos se uniam no mesmo objetivo. Hoje é tudo tão diferente!". Oeximio goleador de outrora fica com o olhar perdido no vacuo, recordando suas façanhas, enquanto o cronista pensa: "como deve ter sido bom esse tempo!"



DE ALFREDO AO JOVEM MARIN

Com os triunfos alcançados domingo e segunda-feira no interior, o quadro mixto do São Paulo totalizou cinco jogos sem derrota, revelando estar em esplendida forma. Santos, Portuguesa de Desportos, Gremio Porto-alegrense, Tupã e Bauru' baquearam frente ao bi-campeão paulista, de forma categorica, sem que tenha sido possivel o menor sofisma quanto ao merecimento dessas vitorias. Estão de parabens Leonidas e Ariston. A medida que o quadro se ajusta, que os titulares vão se conhecendo mutuamente, mais notavel se torna a produção de Saltore, Nejo, De Paula, Alfredo, Marim, Augusto, Bovio, para só falar nos novos.

AJUSTA-SE, CADA VEZ MAIS, O QUADRO MISTTO DO S. PAULO — REMO VS. LEOPOLDO — UMA SUGESTÃO PARA O LANÇAMENTO DE BOVIO NA CAPITAL

ODILON C. BRAZ

AJUSTADO O TRIO FINAL

No inicio, Saverio mostrava-se preocupado com o companheiro de zaga. Marcava "seu homem" de longe, sempre atento com o interior da area. Com iso, prejudicava o trabalho de Saltore e o seu proprio, obrigando toda a defesa a constantes movimentos de cobertura. Com o correr do tempo, verificou que Saltore sabia impor respeito aos mais destacados centro-avante. Ajustou se o trio final, com a consequente ascenção de Poy, reflexo da firmeza dos zagueiros. Na partida contra o Gremio houve alguns momentos comprometedores, do que resultaram tres tentos. Todavia, há a atenuante do estado anormal do gramado. Daí por diante, o trio final tem se mostrado bastante firme.

ALFREDO AVULTA NA INTERMEDIORIA

Quando terminou o certame do ano passado, Jacob era o reserva numero um da intermediaria, tendo sido chamado, varias vezes, a substituir Noronha. Atualmente, apesar de manter a mesma forma, Jacob figura como suplente menos credenciado. Alfredo pontifica, no centro. Cada vez mais consciente de sua conduta, é um esteio tanto pela orientação que imprime ao conjunto, forçando o melhor rendimento dos companheiros, nas alas, como tambem porque está em forma esplendida. Foi, realmente, uma grande aquisição, e o São Paulo, nesse particular, acertou em cheio, porque dispõe agora de um grande profissional para se revezar, este ano, com os atuais titulares Bauer, Rui e Noronha.

Nejo, à medida que vai se acostumando à asa media direita, adquire maiores credenciais como suplente de Bauer. Sua deslocação, como previramos, foi coroa-ali, a "sombra" do medio direito da de exito. Está "pintando", da seleção paulista. De Paula, que com ele se reveza, tem mais sangue, mas... menos classe.

MARIM, UMA PROMESSA

Quem viu a estreia de Marim no quadro principal, deve ter, como nós, ficado decepcionado. Bisonho, lerdo, o "garoto" nada fez de util. Leonidas, entretanto, sabia o que estava fazendo. Insistiu com ele, na partida seguinte Marim assombrou, formando com Ponce uma ala de grande merecimento, quer no sentido coletivo, quer no sentido individual. Marim não perdeu um unico lance contra o Gremio Porto-Alegrense, portando-se de modo inteiramente convincente. Desponta assim mais um craque no Canidé, ao mesmo tempo em que aparece o problema: Marim ou Dido? Sim, Dido aí está, fazendo jus à outra oportunidade. E' um jovem de excelentes qualidades, entre as quais avulta aquela de usar os dois pés, indistintamente, o que é de grande valia para um ponteiro. Uma boa solução, ao dando-se a Teixeirinha um repouso prolongado, a que ele tanto faz jús. Teixeirinha iria descansar, de verdade, retemperando as forças para o campeonato e enquanto isso Dido teria chance de demonstrar o que vale.

REMO vs. LEOPOLDO

Remo é a experiencia. Leopoldo é o cerebro Ambos vêm se revezando na meia esquerda, talvez porque Leonidas queira impedir que o Napoleãozinho perca a forma. Quer nos parecer, todavia, que já tarda a efetivação de Leopoldo, cuja presença, entre os novos, faz o ataque "deslanchar". Dá gosto ver como o "Rui Barbosa" lança Augusto, explorando ao maximo a velocidade e a valentia do emulo de Leonidas.

E BOVIO, COMO VAI?

Os torcedores da capital tambem querem ver Bovio. Esse privilegio, até agora, tem sido concedido aos fans do interior. Quando chegará a vez da torcida paulistana? Por falar no assunto, aqui vai uma sugestão: "que tal um jogo São Paulo vs. Palmeiras, para o lançamento do craque argentino, no Pacaembu'"?

CARTEL DOS URUGUAIOS

ANIBAL PAZ — goleiro — 29 anos. Há nove anos defende o Penãrol. Começou com 16 anos jogando pelo Bela Vista. numeras vezes internacional.

MATIAS GONZALEZ — zagueiro direito — 25 anos. Filho de brasileiros do Rio Grande do Sul. Iniciou sua carreira no Cerro, onde permanece. Disputou o Sul Americano de 1949.

EUZEBIO TEJERA — zagueiro direito — 25 anos. Começou sua carreira no Bela Vista. Passou pelo River Plate e, presentemente, defende o Nacional. Internacional varias vezes.

WILIAM MARTINEZ — zagueiro direito — 21 anos — Revelou-se este ano, defendendo o Rampla Juniors. Jogou contra o selecionado chileno colhendo o seu primeiro triunfo internacional.

VICTOR RODRIGUES ANDRADE — Medio direito — 22 anos. Revelou-se este ano. Seu unico clube: Central. Debuta em jogos internacionais.

LUIZ ALBERTO DANGELIS — medio direito — 21 anos. Começou no clube Vitoria da 3.a divisão Extra, passando, a seguir, para o Wanderers. Debutou este ano contra o Paraguai.

JUAN CARLOS GONZALEZ — medio direito — 23 anos. Revelou-se na temporada passada no Penãrol. Debuta agora em jogos internacionais.

OBDULIO JACINTO VARELA — centro medio — 31 anos. Wanderers projetou o craque. Transferiu-se para o Penãrol onde permanece. Muitas vezes internacional.

RODOLFO PINI — centro medio — 23 anos. Iniciou sua carreira no Laureles de Fray Bentos e passou para o Nacional em 1945. Varias vezes internacional.

HECTOR VILCHES — medio esquerdo — 21 anos. Revelou-se no Cerro, onde permanece. Destaca-se, igualmente, como zagueiro. Debuta este ano.

EDEGARDO CHIGGIA — ponta direita — 21 anos. Jogava pelo Sud America. Atualmente está preso ao Penãrol. Calouro em jogos internacionais.

JULIO BRITOS — ponta direita — 23 anos. Veio da 3.a divisão do Penãrol. Há 4 anos joga na primeira. Debuta agora.

JULIO PEREZ — meia direita — 23 anos. Começou jogando pelo Racing da 1.a divisão. Consagrou-se em 1949, no River. Seu passe custou ao Nacional nada menos de Cr$ 400.000,00. Debuta este ano.

OSCAR MIGUES — centro avante. — 22 anos. Artilheiro maximo do certame passado. Do Sud America foi em 1948 para o Penãrol. Debutou contra o Paraguai em jogos internacionais.

JUAN ALBERTO SCHIAFFINO — meia esquerda — 21 anos. Toda uma esperança. Jogador completo e verdadeiro orientador da equipe. Feito no Penãrol, pois veio das divisões inferiores. E' craque internacional.

HUGO VILLAMIDE — ponta esquerda — 18 anos. Iniciou-se muito cedo jogando pelo Miramar, da primeira divisão. Tinha apenas 14 anos. Um ano depois, transferiu-se para o Penãrol. Internacional contra o Paraguai.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

COPA DO MUNDO

COMO PERDEMOS EM 1934

O Brasil foi eliminado do Campeonato do Mundo de 1934, em sua primeira partida contra os espanhois, realizada no dia 27 de maio em Genova. Esta foi disputada com entusiasmo, tendo os espanhois dominado levemente em ambos os periodos. Abriram a contagem aos 18 minutos, em virtude de uma decisão rigorosa do arbitro, punindo com tiro penal o nosso quadro. Tal atitude provocou revolta na assistencia, que se manifestou ruidosamente apupando sua decisão. Vinte e seis minutos transcorriam e voltaram a marcar. O segundo tento desnorteou o nosso quadro e os espanhois passaram a dominar, marcando o terceiro. Diante da perspectiva de goleada os brasileiros reagiram, passando de dominados a dominadores. Os instantes finais dessa fase apresentaram os nossos atacando insistentemente, incentivados pela torcida. A atuação parcial do juiz prejudicava seguidamente os avantes do Brasil. Continuava a pressão quando o juiz deu por terminada a fase.

Desejosos de desfazer a vantagem da Espanha na etapa inicial, os brasileiros atacam violentamente. Eram decorridos 11 minutos quando Leonidas marca o primeiro gol, festejado ruidosamente pela torcida. Animados com isso nosso quadro agiganta-se, envolvendo a defesa contraria. Luizinho marca o segundo, invalidado pelo arbitro que apontou posição irregular do ponteiro Armandinho e Valdemar combinam perfeitamente trocando passes e armado o jogo do ataque. Luizinho cabeceando espetacularmente provocou o grito de gol, mas a bola passou raspando as traves. Os espanhóis, entretanto, não se entregam com facilidade e levam grande perigo ao nosso gol. Pedrosa teve oportunidades de fazer excelentes defesas. Os brasileiros, nessa altura jogam melhor, perdendo grandes oportunidades. A todo o momento a bola raspava perigosamente o arco de Zamora. Este era um gigante em defesa de sua meta. Aos 40 minutos um chute poderoso de um avante espanhol choca-se contra as traves. Nos instantes finais, os espanhois se retrairam, visando garantir o resultado, quando nossos jogadores passaram a jogar dentro de seu campo. Foi demorado o dominio e só não marcamos por incrivel falta de sorte. Os espanhois agradaram e fizeram jus ao triunfo. Entre os nossos destacaram-se Leonidas, Armandinho, Luizinho e Silvio. Zamora foi o melhor entre os espanhois.

BRASILEIROS: — Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martins e Canali; Luisinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco.

ESPANHOIS: — Zamora; Ciriaco e Quincoces; Cillauren, Murgueza e Marculeta; Lafuente, Iragori, Langara, Lescue e Corostiza.

Nossos grandes erros...

Nós somos dos que acreditam na rigidês de metodos e disciplina para o aprimoramento da classe dos atletas em qualquer modalidade esportiva. Aí está o exemplo bem frizante dos afamados nadadores japoneses, devoradores de recordes, que seguem, como se viu, sistema de treinamento intensivo, alicerçado na mais severa disciplina e espirito de patriotimo, sem medirem qualquer sacrificio na colimação dos desideratos a que se propõem. E acreditamos que o segredo das grandes conquistas esportivas, em todos os tempos, reside na preparação do fisico, temperada sadiamente num preparo psicologico adequado.

Eis porque não somos saudosistas em materia de futebol, que é o esporte que reune maior numero de afeiçoados no Brasil. Não acreditamos que possa ainda uma equipe pisar o gramado como antigamente, tendo por escudo fisico quase que só a boa vontade e por escopo unico a vitoria do clube. Não acreditamos mais nos tentos conquistados do meio do campo, com tiros possantissimos, nem nas jogadas individuais que tantas vezes resolveram partidas importantes. Hoje, tudo é diferente. É preciso jogo de conjunto, preparo fisico perfeito de todos, para que o quadro se movimente a contento.

No entanto, parece que nós, os brasileiros, estamos exagerando no cuidado que dispensamos aos nossos craques. Se atentarmos para os ultimos sucessos portivos em nossa terra, teremos que convir que há qualquer coisa de errado no nosso modo de proceder. No sulamericano de 45, realizado no Chile, ficamos super-concentrados, alimentados à moda da casa, e depois de mais de 10 dias de reclusão, fomos derrotados pelos argentinos, que tres dias antes haviam jogado contra o Chile e que somente se concentraram na vespera do jogo contra o Brasil.

Nos jogos do campeonato brasileiro, recem-findo, assistimos tambem a esse femomeno esquisito. Jogadores vindos de concentrações primorosas, após prolongado descanso e completa assistencia medica, entraram na cancha como bisonhos, desmoronando castelos e contrariando prognosticos. Soubemos até que um deles ficou com medo de envargar a camiseta favorita. E assim em outras ocasiões, como está acontecendo no sulamericano feminino de bola ao cesto.

Antes desses regimes de preparação ultra-cientifica, iamos ao Prata, com quadros que não representavam nossa força maxima, e escreviamos paginas brilhantes de estoicismo e classe. Ainda recentemente nossa brava meninada foi ao Chile disputar o Continental e trouxe um titulo sobremodo honroso, sem concentrações, sem comida especial, sem vitaminas e sem alarde.

Alguma coisa, portanto, está errada. Acreditamos que o mal está no modo espalhafatoso como se fazem as concentrações, que deveriam ser simples e produtivas, visando, sem mascaras, o aprimoramento da forma dos jogadores. Preparo tecnico e fisico adequado. Preparo psicologico discreto, ao invés de se lhes propiciar, por força de tanta fantasia, o pavor da responsabilidade. Lá estão em Araxá os nossos craques — fotogenicos, malabaristas, infernais, insubstituiveis. — Uns passeando a cavalo, outros pescando, ainda assistindo aos "shows" que em sua honra se promovem, sob á orientação direta de comissões e mais comissões, medicos, tecnicos, presidentes, diretores, toda uma "troupe" de turistas. Nas horas vagas, que são muitas, pensam na Copa do Mundo. Vão acumulando e recalcando tais pensamentos, de tal forma que a concentração mais parece uma guerra de nervos. Na hora de entrar em campo, já se sabe, vem a tremedeira, e os idolos estarrecem, ao perceber que têm pés de barro.

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



MARILINDO FAGUNDES (Capital) — O jogo mencionado pelo amigo, foi realizado em 1948, no primeiro turno do campeonato paulista. Venceu o São Paulo por 2 a 1. QUADROS: São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha; Palmeiras: Oberdan; Caiera e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho. Leonidas (2) e Canhotinho construiram o placarde. Renda: 494.647,70.

EGIDIO MARIANI (Capital) — 1) — Não gostamos da sua seleção brasileira: Castilho; Santos e Nena; Alfredo, Brandãozinho e Bigode; Tesourinha, Hermes, Adãozinho, Orlando e Rodrigues. 2) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa Cr$ 80,00. 3) — Zizinho é superior a Hermes. 4) — Nelson Adaus é, de fato, bom jogador.

ROBERTO LOPES (Capital) — 1) — Sua seleção: Barbosa; Nena e Mauro, Alfredo, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Adãozinho, Jair e Ademir. 2) — O sr. tem razão. Em 1934 o Ipiranga recusou-se a enfrentar o Corintians, depois do onze conrintiano se encontrar se encontrar no gramado. 3) — O primeiro quadro do Rio que venceu o São Paulo, nesta capital, foi o combinado Fla-Flu. O jogo realizou-se na Floresta. O tricolor chegou a perder por 5 a 1. Reagiu nos minutos finais e entregou a vitoria por 5 a 4.

RAPHAEL BELNOSAI (Capital) —1) — Bóvio e a disciplina tem sido bons amigos. Temos certeza de que será de grande valia ao São Paulo. 2) — Sua seleção com a inicia "I": Ivo; Idiarte e Izam; Idario, Indio e Itamar; Irineu, Ieso, Izidoro, Ipojucá e Izaltino. 3) — Seus palpites para o quadro do São Paulo: Bertolucci; Saverio e Jacob; Bauer, Rui e Alfredo; Dido, Augusto, Fescina, Leopoldo e Teixeirinha.

LUIZ CARICHO (Guarulhos) — 1) — Uma das maiores vitorias do Palmeiras no campeonato, foi em 1933, frente ao Corintians, por 8 a 0. 2) — Sua seleção brasileira: Oberdan; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir.

AROLDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) — O campeonato paulista deste ano, será iniciado na segunda quinzena de julho. 2) — Possivelmente o quadro do Corintians para o campeonato vindouro será o mesmo que tem jogado, ou seja: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Nenê) e Noronha ou Colombo.

JAIR BRUNELO (Capital) — 1) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Claudio, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 2) — Barbosa é paulista.

PAULINO DE MORAIS (Franca — 1) — O São Paulo com a transferencia de Agostinho teve prejuizo. O referido elemento não chegou a jogar mais de duas vezes na equipe tricolor. Foi na seleção paulista a sua ultima partida. 2) — A seleção brasileira: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha; Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça. 3) — Afim de lhe ser remetidos os numeros solicitados, pedimos que nos envie a importancia correspondente.

ALNADO GDALIO (Santo André) — 1) — Seu palpite para o selecionado brasileiro: Oberdan; Santos e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) — Pinga I é superior a Hermes. 3) — Os endereços solicitados: Corintians — Av. Rangel Pestana, 2251; Palmeiras — Av. Agua Branca, 1705; São Paulo — Rua Padre Viera s|n; Portuguesa de Desportos — Largo de São Bento, 25-1.o andar. 4) — São os seguintes os nomes completos do jogadores mencionados: Benedito LOURENÇO Carmo da Silva, Oberdan Catani, Alfredo Lucio de Moura (Mexicano), SALVADOR Cardell, Valdemar FIUME, Donato GENGO, Eduardo LIMA, HARRY Otto Nogner, Milton Medeiros (Canhotinho), ABELARDO Dutra Meirelles, Ieso Amalfi, Pascoal MANDUCO, RAMON Renato Guimarães Gamoeda, Osvaldo Palante, Francisco José Sarno.

OSVALDO JOSE' CALADO (Bragança Paulista) — 1) — Afim de que possamos remeter o numero desejado, solicitamos-lhe a fineza de nos enviar a quantia correspondente em sêlos postais. 2) — As fotografias pedidas pelo amigo, poderão ser conseguidas em um dos muitos laboratorios fotograficos desta capital. 3) — Gostamos da sua seleção brasileira: Oberdan; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. 4) — Interessante a seleção com a inicial "A": Andu'; Arnaldo e Alberto; Alfredo, Armando e Adolfinho; Alemazinho, Aquiles, Abelardo, Antoninho e Antonio Carlos.

VALTER MACRI (Capital) — 1) — Os jogadores Oberdan, Turcão, Sarno, Mexicano, Fiume, Lima, Jair e Harry, estão presos ao clube por contratos. 2) — Seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Danilo, Rui e Noronra; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça.

CARLOS MARQUES (Assis) — 1) — Bino é o mais antigo defensor do Corintians atualmente na equipe. 2) — Brasil, Inglaterra e Italia deverão decidir a posse do titulo. 3) — O quadro do Corintians para 50: Cabeção; Murilo e Belfare; Zé do Monte, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Lauro. 4) — Nelsinho disputou bôa partida contra o Atlético Mineiro.

ALFREDO PERREIRA PINTO (Capital) — 1) — Os quadros do Brasil na Copa do Mundo de 1938 foram os seguintes: Valter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Herculer; Batatais; Jau e Nariz; Brito Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesco. 2) — São os seguintes os resultados dos prelios entre brasileiros e uruguaios pela Copa Rio Branco: 1931 — Rio de Janeiro — brasileiros 2 a 0; 1932 — Montevideu — brasileiros 2 a 1; 1940 — Rio de Janeiro — Urugual 4 a 3; 1940 — Rio de Janeiro — empate 1 a 1 — 1946 — Montevideu — Uruguaios 4 a 3 e empate 1 a 1.

PAULO DE NADOI (Mirandopolis) — 1) — Simões não foi convocado para a seleção brasileira. 2) — Chico e Rodrigues disputarão a posição. 3) — Não entendemos a sua pergunta sobre a selção brasileira. Queira esclarecer.

ANTONIO CARLOS RAMOZZI (Campos de Jordão) — 1) — O Alfredo contratado pelo São Paulo pertencia ao Santos. Alfredo do Vasco esta entre os convocados. 2) — Castilho e Barbosa disputam a posição no "scratch", na impossibilidade de jogar Barbosa jogará Castilho. 3) — Seleção brasileira: Barbosa; Turcão e Mauro; Eli, Rui e Noronha, Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Lima.

IVO CAETANO DE CASTRO (Batatais)— 1) — De fato, Ponce de Leon joga bem na lama. 2) — Rui foi um dos melhores centro médio do campeonato passado. 3) — Idades pedidas são as seguintes: Leonidas 36; Dido 22; Ponce 23 Friaça 25 e Teixeirinha 28. 4) — Luizinho meia direita do Corintians é superior a Ponce de Leon. 5) — Não há termo de comparaço entre Leonidas e o falecido Isaias. Leonidas é compléto.

GERALDO ALBERTO (Pindorama) — 1) — Valsechi tem treinado regularmente no Parque Antartica. Veio do America de Belo Horizonte. 2) — Nada há de oficial entre o Palmeiras e os jogadores Santos, Zé do Monte e Nelson Adans.

JONAS LOPES (São Vicente) — 1) — São os seguintes os nomes e idades dos jogadores pedidas: Jiovaneli BELFARE 23; IDARIO Sanches 24; Luiz Trochilio (Luizinho) 20; Nelson Nunes (Nelsinho) 21; JONAS Falcão 18; Orlando Gonçalves de CASTRO 22 e Sebastião LORENA 24 anos. 2) — O clube brasileiro que mais associados possui é o Corintians: 23.000;. 3) — Sim. Baltazar é o centro avante ideal para a seleção. 4) — Bino apareceu no Corintians em 1943 e era o seguinte o time: Bino; Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilho, Milani, Eduardinho e Hecules.

ADIR CELSO BRAZ: 1) — Lourenço está em grande forma. 2) — Seleção Brasileira: Barbosa; Santos e Augusto; Eli, Danilo e Noronha; Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Lima.

FERNANDO BUZANO (Utinga) — 1) — O São Paulo para 50: Mario; Santos (Botafogo) e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Bovio, Gatão e Teixeirinha. 2) — Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar ou Adãozinho, Jair e Ademir. 3) — Interessante a seleção de pretos: Caxambú: Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Lorena; Liminha, Rubens Baltazar, Augusto e Simão.

MIGUEL ZENID JUNIOR (Yara) — 1) — Bôa a sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Friaça. 2) — O quadro do São Paulo para o proximo campeonato provavelmente será o seguinte: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto (Bovio). Remo e Teixeirinha.

NARCISO JAMES BRAZ (Capital) — 1) — Palpite para o São Paulo em 50: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Bovio, Remo e Teixeirinha. 2) — Os tricolores convocados para a seleção são os seguintes: Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça. 3) — Alfredo, antes de ingresar no S.o Paulo jogava pelo Santos. 4) — Leopoldo fôra cedido por emprestimo ao Jabaquara.

O fan interroga:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Tenho reparado que Teixeirinha, sempre que recebe a bola, foge para a extrema, ao invés de procurar executar o passe enquanto seus companheiros estão desmarcados. Isso será vicio, ou ordem do tecnico? Como podem os outros atacantes desfrutar o lance, uma vez que o setor defensivo contrario já está atento? Porque ele não faz como os demais pontas? a) — VALDEMAR S. MOURÃO (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Esse habito de Teixeirinha é velho, tendo se tornado um vicio. Como deve ter reparado, constantemente chamamos a atenção para o fato, pois consideramos que esse sistema não da bons resultados. Uma ou outra vez, esta bem, notadamente quando não tem um companheiro em condições de receber o passe. Os extremas devem veriar o jogo, para dificultar a ação dos adversarios. Alternar as escapadas pela extrema com "fechadas" rapidas para o gol, é o metodo mais indicado. O centro deve ser executado, de preferencia, antes que se torne possivel, ao jogador contrario, impedir o lance. Somente em circunstancias especiais é aconselhavel a finta. Uma, no maximo, para tirar o adversario da jogada. Não havendo "marcação", o extrema deve fechar para o arco, em diagonal, procurando arrematar ou passar a bola para atraz, rasteira. Nesse ponto, nossos melhores ponteiros são Friaça, em primeiro lugar, e Claudio a seguir. Ambos são eximios fintadores e jogam com a cabeça, nessas acões dentro da area. O proprio Teixeirinha tem desfrutado, inumeras vezes magnificos passes de Friaça. Quando é atacado pelo adversario, junto à linha de fundo, Teixeirinha invariavelmente tenta contorna-lo, do que resulta, na maioria das vezes, a perda da pelota ,ou porque o adversario a arrebata, ou porque passa a linha de marcação do campo. Outra coisa: os centros, da extrema, devem se feitos pelo alto, visando o meio da grande area, para que o arqueiro não tenha a sua tarefa facilitada.: Podendo usar as mãos, é logico que leva vantagem contra os atacantes. Teixeirinha é um ponteiro veloz e de grande utilidade, porque é valente e lutador. Se corrigisse esses defeitos, torna-se-ia um dos nossos grandes atacantes".

Sabado, a partir das 15 horas, diretamente do Parque Antartica — Sensações e detalhes do embate

BRASIL VS. URUGUAI

E NO PROXIMO DOMINGO

CORINTIANS VS. JUVENTUS

NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE

Ararí Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

CARTAZ DE AMANHÃ E DEPOIS

Brasil e Uruguai, uma sensação

Corintians e Juventus, o amistoso de domingo

REABREM-SE OS PORTÕES DO PACAEMBÚ PARA UMA TARDE ESPORTIVA DE GALA — COTEJO HISTORICO QUE VALE PELA TRADIÇÃO — OS URUGUAIOS TROUXERAM O QUE POSSUEM DE MELHOR NA ATUALIDADE — PELO PAGAMENTO DO PASSE DE LORENA O CHOQUE DO PARQUE S. JORGE — ANIMADOS OS CORINTIANOS

A estréia de nossa representação, ansiosamente aguardada pelo publico bandeirante, está marcada para a tarde de amanhã no Estadio Municipal do Pacaembu'. Será o primeiro jogo da serie melhor de três em disputa da Copa Rio Branco. A oportunidade que se apresenta, a fim de que possamos avaliar as nossas possibilidades para os proximos compromissos da Copa do Mundo é das melhores e espera-se mesmo que o "debut" de nossa seleção seja coroado com magnifica vitoria.

EM PODER DOS URUGUAIOS A RIO BRANCO

Devemos relembrar que em 1948 perdemos para os tradicionais rivais em Montevideu, que ficaram de posse do valioso troféu. Vem os uruguaios de uma derrota frente aos paraguaios, o que absolutamente não deve servir de base para julgamento de suas qualidades, pois, sabemos que frente aos brasileiros jogam possuidos de grande entusiasmo, o que aliado a sua reconhecida classe, faz dos adversarios contendores devéras perigosos. Sofrerá o quadro uruguaio profundas alterações, visando com isso os seus responsaveis surpreender a nossa representação. Será, sem duvida, interessante a peleja que deverá atrair ao Pacaembu' colossal assistencia.

PRECISAMOS DA VITORIA

O quadro brasileiro que se exibirá nesta capital contará com o concurso de grandes jogadores e está capacitado a apresentar magnifico rendimento técnico, pois, seus integrantes são craques consumados e estão desejosos de consolidarem suas posições, a fim de que possam chegar á Copa do Mundo. Acreditamos nas possibilidades de nosso quadro e temos certeza de que presenciaremos otima partida. A vitoria se faz necessaria, pois, uma derrota nesta altura poderia trazer serios contratempo. Está bem treinado nosso onze e deverá exibir-se a contento.

Depois de amanhã, no Parque São Jorge, jogarão Corintians e Juventus, cujo amistoso será em pagamento ao passe do futuroso medio Lorena. Se por um lado, ganhou o Corintians com a aquisição de Lorena, por outro ganhou, igualmente, o publico bandeirante que terá, assim, oportunidade de presenciar interessante peleja.

FAVORITO O CORINTIANS

Depois de sua magnifica campanha no Rio-São Paulo, sofreu o alvi-negro duas contundentes derrotas frente ao Atletico Mineiro, em Belo Horizonte, deixando seus "fans" preocupados com a pontecialidade do conjunto. Dias depois, voltou o Corintians a exibir-se nesta capital, frente ao mesmo clube, colhendo espetacular triunfo que trouxe a tão desejada reabilitação. Encontra-se, pois, o campeão do centenario de posse de todas as suas excelentes virtudes técnicas. Embora impossibilitado de contar com o concurso de seu centro-avante titular Baltazar, prestando atualmente concurso á seleção, tem o clube colhido otimas vitorias, a par de bôas exibições. Ainda domingo passado venceu em Sorocaba o forte conjunto do Votorantin. Sua campanha tem sido das melhores, o que nos autoriza a vaticinar-lhe mais um triunfo frente ao Juventus, embora o clube grená se apresente como adversario fatalista do Corintians.

O clube grená depois de seu autoritario triunfo frente ao São Cristovam do Rio, voltou a se exibir de maneira satisfatoria. Apresentará frente ao Corintians sua melhor constituição. Jogará o alvi-negro com o mesmo conjunto que vem atuando: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Helio e Lorena; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê e Nelsinho (Colombo).

Um vendaval de paixões que ARRAZA TUDO!
"J. ARTHUR RANK apresenta
Ann TODD
Eric PORTMAN
MAXWELL REED
em
AMANHECER FATIDICO
"DAYBREAK"
com
EDWARD RIGBY · BILL OWEN
JANE HYLTON
Bandeir. da TELA-NAC.
proib. 14 anos
Rita SÃO JOÃO
HOJE

METRO
HOJE 13.30-15.40-17.50-20 e 22.10 hs
GREGORY PECK · AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
"O GRANDE PECADOR"
(THE GREAT SINNER)
PROIBIDO ATE' 18 ANOS — COMP. NAC.
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E EM "GLASCREEN"
Metro Goldwyn Mayer
PARA OS GAROTOS DOMINGO SESSÃO MATINAL AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS VIAGENS COLORIDAS JORNAIS E MINIATURAS

NÃO RIA COM QUALQUER COUSA...
VER
Cantinflas!
EM O SABICHÃO
com Perla Aguiar · Carlos M. Baena
ACOMP. NAC.
HOJE
ART PALACIO
ROSARIO
NACIONAL
ESMERALDA
PIRATININGA
Paramount
CRUZEIRO
UNIVERSO
CLIMAX
JUPITER

O FAN PERGUNTA

Ilmo. sr. redator do "Mundo Esportivo".

Reparei que Alfredo tem "abafado" de centro medio. Por que não joga com a mesma eficiencia de medio direito? (a) Manuel Maria da Cruz (Capital).

O CRAQUE ALFREDO RESPONDE



"E' com satisfação que passo a esclarecer as duvidas do amigo. Joguei pelo Santos durante quatro anos de medio esquerdo. Habituei-me com tal posição como não podia deixar de acontecer, jogando sempre dentro de um estilo, defendendo e atacando pelo mesmo lado. No São Paulo a diagonal é diferente. Quem joga adiantado é o medio direito. Em virtude de serem as minhas caraterísticas de sexto atacante, fui lançado na direita. Encontrei dificuldades, não rendendo nem a metade do que era capaz. Antigamente meus companheiros ficavam à minha direita. Agora acontece o contrario. Forçosamente tive que estranhar. Melhor ambientado na posição, sei que minha atuação crescerá. Lançado de centro medio atuei eficientemente, uma vez que joguei adiantado derivado para a esquerda, o que se adapta ao meu estilo. Ainda mais, encontrei no São Paulo otimos companheiros que muito me auxiliaram, contribuindo com boa parcela para o meu exito. Espero que as minhas declarações tenham dirimido suas duvidas. Continuarei fazendo força embora não ignore as dificuldades que encontrarei, pois, os candidatos ao posto são muitos e possuem classe".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Esta é uma comédia de "SITUAÇÕES ENCRENCADAS" proibida para "pessôas" até os "18 anos de idade"!
CARY GRANT
ANN SHERIDAN
em
A NOIVA ERA ELE
com
Marion Marshall
Randy Stuart
William Neff
HOWARD HAWKS
"I WAS A MALE WAR BRIDE"
Band. da Tela-NAC.
PROIBIDO 18 anos
HOJE
MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
IPIRANGA PALACIO
MODERNO
SÃO CARLOS
CARLOS GOMES
SÃO JOSE

C A R L I N O
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
—— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE ——
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 5 de Maio de 1950 | NUM. 193

CONSELHO DA SEMANA:

Aos paulistas cabe a honra de assistir ao primeiro jogo da seleção brasileira que intervirá na Copa do Mundo. Temos certeza de que mais uma vez nosso generoso publico se portará dignamente, apoiando os craques. Devem esquecer os erros do tecnico e torcerem por uma gloriosa vitoria das cores nacionais.



ATÉ PARECE QUE BARBOSA JÁ É CAMPEÃO DO MUNDO. FELIZ AO LADO DE SUA ESPOSA, ÊLE SORRI SATISFEITO. PELO MENOS, SERÁ O TITULAR DO BRASIL NO GRANDIOSO CERTAME